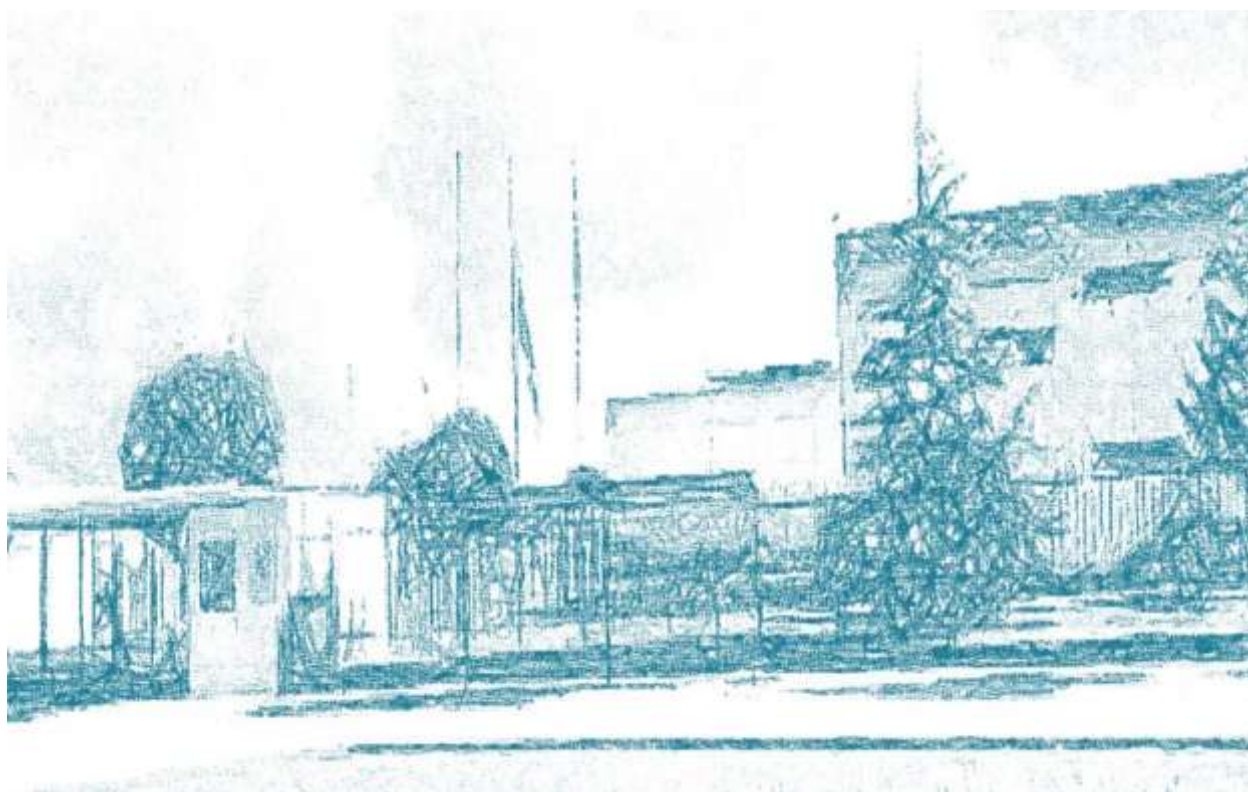




---

## **PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO 2026/2029**

---



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RATES**

## ÍNDICE

|                                                                |    |
|----------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....                                            | 7  |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....                         | 9  |
| 2.1. UNIDADE ORGÂNICA DO AER.....                              | 10 |
| 2.1.1. Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância..... | 10 |
| 2.1.2. Escola Básica de Rates (sede do Agrupamento).....       | 11 |
| 2.2. RECURSOS HUMANOS.....                                     | 13 |
| 2.2.1. Pessoal Docente .....                                   | 13 |
| 2.2.2. Pessoal Não Docente.....                                | 14 |
| 2.2.3. Pessoal Discente .....                                  | 15 |
| 2.2.4. Encarregados de Educação.....                           | 17 |
| 2.3. PROTOCOLOS E PARCERIAS.....                               | 18 |
| 2.4. ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO .....        | 19 |
| 2.4.1. Educação Inclusiva.....                                 | 20 |
| 2.4.2. Equipas Educativas .....                                | 24 |
| 2.4.3. Apoio Educativo.....                                    | 24 |
| 2.4.4. Biblioteca Escolar (BE) .....                           | 25 |
| 2.4.5. Sala de Estudo .....                                    | 25 |
| 2.4.6. GAMAF.....                                              | 25 |
| 2.4.7. Serviço de Psicologia .....                             | 27 |
| 2.4.8. Programa de Mentorias.....                              | 28 |
| 2.4.9. Assessorias.....                                        | 28 |
| 2.4.10. Clubes / Projetos .....                                | 28 |
| 2.4.11. Apoio ao Estudo .....                                  | 29 |
| 2.4.12. Atividades de Enriquecimento Curricular .....          | 29 |
| 3. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO .....                             | 30 |
| 3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS .....                               | 30 |
| 3.1.1. Avaliação Interna.....                                  | 30 |
| 3.1.2. Avaliação Externa .....                                 | 31 |
| 3.2. PRÉMIOS E MENÇÕES HONROSAS .....                          | 32 |
| 3.3. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR .....            | 32 |
| 4. ANÁLISE SWOT .....                                          | 33 |
| 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....                               | 36 |

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| 6. OBJETIVOS .....                                  | 39 |
| 7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....                        | 40 |
| 8. PLANO DE AÇÃO .....                              | 42 |
| 9. AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO .....          | 54 |
| 10. CONCLUSÃO .....                                 | 56 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....                    | 57 |
| ANEXOS .....                                        | 60 |
| a) CARACTERIZAÇÃO DO MEIO .....                     | 61 |
| ➤ S. Pedro de Rates.....                            | 61 |
| ➤ Balasar .....                                     | 62 |
| ➤ Laúndos .....                                     | 63 |
| ➤ Macieira de Rates.....                            | 63 |
| b) LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO.....                 | 65 |
| c) ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....                     | 66 |
| ➤ OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR ..... | 66 |
| ➤ CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DAS TURMAS.....         | 67 |
| ➤ CRITÉRIOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS..... | 69 |

## ÍNDICE DE QUADROS

|                                                                                            |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 - Estabelecimentos de Ensino do AER.....                                          | 9  |
| Quadro 2 - Caracterização dos Espaços dos JI/EB 1.º Ciclo do AER.....                      | 11 |
| Quadro 3 - Caracterização da tipologia da Ensino Básico de Rates.....                      | 12 |
| Quadro 4 - Caracterização dos espaços da Ensino Básico de Rates.....                       | 12 |
| Quadro 5 - N.º de docentes do Agrupamento (últimos 5 anos letivos).....                    | 13 |
| Quadro 6 - N.º de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade) .....                | 13 |
| Quadro 7 - N.º de funcionários Não Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade) ... | 14 |
| Quadro 8 - N.º de Discentes por Ciclo (últimos 5 anos letivos) .....                       | 15 |
| Quadro 9 - N.º de discentes do Agrupamento - ano letivo 2025/26 .....                      | 16 |
| Quadro 10 - Habilitações dos Pais.....                                                     | 18 |
| Quadro 11 - Taxa de transição – 1.º Ciclo .....                                            | 30 |
| Quadro 12 - Taxa de transição – 2.º Ciclo .....                                            | 30 |
| Quadro 13 - Taxa de transição – 3.º Ciclo .....                                            | 31 |
| Quadro 14 - Eficácia Externa – Português e Matemática .....                                | 31 |
| Quadro 15 – Grau de satisfação da comunidade escolar .....                                 | 32 |
| Quadro 16 – Pontos fortes/Áreas a melhorar.....                                            | 33 |

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

|                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - N.º de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade) .....                | 14 |
| Gráfico 2 - N.º de funcionários Não Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade).... | 15 |
| Gráfico 3 - N.º de Discentes por Ciclo (últimos 5 anos) .....                               | 16 |
| Gráfico 4 - Ação Social Escolar 2025 .....                                                  | 17 |
| Gráfico 5 - N.º de Alunos migrantes.....                                                    | 17 |

## ÍNDICE DE ESQUEMAS

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| Esquema 1 – Valores do Agrupamento.....     | 38 |
| Esquema 2 – Eixos orientadores do PEA ..... | 41 |

## LISTA DE SIGLAS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

AER - Agrupamento de Escolas de Rates

ASA – (Programa de Apoio à) Avaliação do Sucesso Académico

ASE - Ação Social Escolar

ASSAL – Associação dos Amigos de Laúndos

BE/BECRE - Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAF – Componente de Apoio à Família

CMPV - Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CT - Conselho de Turma

DAC/API – (Projetos) Domínio de Autonomia Curricular/Atividades e Projetos Interdisciplinares

DT – Diretor(a) de Turma

DUA - Desenho Universal para a Aprendizagem

EB - Escola Básica

ECD - Estatuto da Carreira Docente

EE - Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAT - Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal

GAIA - Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno

GAMAF - Gabinete de Apoio Multidisciplinar ao Aluno e à Família

IEF - Instituto da Educação e Formação

IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência

JI - Jardim de Infância

ME - Ministério da Educação

MECI - Ministério da Educação, Ciência e Inovação

NE – Necessidades Específicas

NSE - Necessidades de Saúde Especial

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PEA - Projeto Educativo do Agrupamento

PIT - Plano Individual de Transição

PNPSE - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

PNPSO - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral

PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

PTT – Professor(a) Titular de Turma

STEAM - Science, Technology, Engineering, Arts, and Mathematics (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)

STEM - Science, Technology, Engineering, and Mathematics (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática)

VAE – Valência de Apoio Especializado

## 1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Rates (AER) assume-se como uma comunidade educativa que sonha, projeta e constrói, diariamente, um futuro melhor para todos os seus alunos. Movido por um espírito de perseverança, resiliência e compromisso público, o AER tem procurado responder, com tenacidade, aos desafios que os últimos anos têm colocado à escola pública, reafirmando a sua identidade enquanto espaço de humanização, formação integral e promoção do sucesso educativo.

A construção deste Projeto Educativo assenta numa visão plural e inclusiva da educação, afirmando-se como um compromisso coletivo com a construção de uma escola inclusiva equitativa, orientada para o sucesso de cada aluno. As Aprendizagens Essenciais, os princípios orientadores e as áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) constituem a matriz que sustenta a ação educativa, convocando conhecimentos, capacidades e atitudes indispensáveis à formação de cidadãos participativos, críticos e socialmente interventivos.

Assim, o Agrupamento afirma-se como uma escola democrática, assente no respeito pelos direitos humanos, pela diversidade e pela diferença, e profundamente comprometida com os valores de equidade, dignidade, ética, solidariedade, cooperação e integridade — valores que estruturam a cultura organizacional e que orientam a ação de todos os seus profissionais. Promover uma escola que acolhe, valoriza e acompanha cada aluno, garantindo igualdade de oportunidades e promovendo o desenvolvimento harmonioso de todos, constitui um eixo central da sua identidade.

A ação educativa pauta-se pela promoção do sucesso educativo, entendendo-o de forma ampla, não apenas como desempenho académico, mas também como desenvolvimento pessoal, social e cívico. O Agrupamento procura, assim, criar ambientes de aprendizagem motivadores, inovadores e ajustados às necessidades de cada aluno, envolvendo toda a comunidade educativa num esforço conjunto de valorização do conhecimento e das competências.

Paralelamente, reconhece-se a importância de fomentar a mudança, incentivando uma cultura de reflexão, melhoria contínua e adaptação aos desafios de uma sociedade em constante transformação. Educar para a sustentabilidade constitui igualmente um eixo central deste Projeto, promovendo atitudes responsáveis, conscientes e comprometidas com o futuro das próximas gerações.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) traduz esta ambição: é o documento que corporiza a visão estratégica do AER e expressa o propósito de construir **“Uma escola para todos, um futuro para cada um”**. Nele se definem o objetivo central e os objetivos estratégicos que orientam a ação: promover o sucesso escolar, fomentar a mudança e educar para a sustentabilidade — três pilares articulados que sustentam um percurso educativo de qualidade, exigência e sentido humanista.

Esta orientação estratégica decorre de um processo rigoroso de diagnóstico, que incluiu a caracterização organizacional do Agrupamento, a análise das suas dinâmicas internas e externas, a leitura das necessidades da comunidade e a realização de uma análise SWOT que permitiu identificar fragilidades, potencialidades, oportunidades e desafios. A partir desta reflexão, foram definidos a missão, a visão e os valores que consolidam a identidade institucional e projetam a ação futura.

O presente Projeto integra ainda o plano de ação a desenvolver durante a sua vigência, explicitando áreas prioritárias de intervenção, metas a alcançar e estratégias de monitorização e avaliação. Este é, portanto, um documento vivo, dinâmico e orientador, que pretende garantir coerência, continuidade e sustentabilidade às práticas educativas do Agrupamento, reforçando a qualidade do serviço público prestado aos alunos e à comunidade. A sua execução terá lugar ao longo dos próximos três anos letivos, de 2026/27 a 2028/29, período durante o qual se consolidará a implementação das estratégias delineadas.

Resultado de um trabalho conjunto e participado, este PEA reafirma o compromisso do AER com uma escola de excelência, capaz de reconhecer o mérito, valorizar o esforço e promover a inovação pedagógica. Importa, contudo, sublinhar que este caminho só é possível através da contribuição de todos os elementos da comunidade educativa e da imprescindível colaboração dos parceiros externos, que enriquecem o quotidiano escolar e reforçam a ligação do Agrupamento ao território.

Representa, em última análise, o início de um novo ciclo — sustentado nos princípios que definem a sua identidade e projetado para assegurar um futuro de aprendizagem, esperança e oportunidades, para todos e para cada um.



## 2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

A conceção e execução do projeto educativo assenta no diagnóstico rigoroso da realidade da comunidade educativa, o qual permite identificar, com precisão, os pontos de fragilidade, as áreas prioritárias de intervenção, os recursos disponíveis e as condicionantes que orientarão a sua implementação.

O AER, constituído por despacho do Senhor Diretor Regional de Educação do Norte, proferido em 26 de junho de 2003, tem como suporte legal os seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio – Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário;
- Lei n.º 24/99, de 22 de abril – Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário e respetivos Agrupamentos;
- Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de agosto – Requisitos necessários para a constituição e redimensionamento de Agrupamentos Públicos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico. Procedimentos relativos à sua criação e funcionamento.

A área geográfica da Unidade Orgânica do AER abrange três freguesias do concelho da Póvoa de Varzim, nomeadamente Laúndos, S. Pedro de Rates e Balasar.

A Escola Básica de Rates, pela sua localização fronteiriça com a freguesia de Macieira de Rates, pertencente ao concelho de Barcelos, acolhe igualmente alunos provenientes dessa localidade. A sede da Unidade Orgânica encontra-se situada em S. Pedro de Rates.

Quadro 1 - Estabelecimentos de Ensino do AER

| Agrupamento                     | Estabelecimento de Ensino         |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| Agrupamento de Escolas de Rates | JI de Laúndos                     |
|                                 | JI de N. S.ª da Saúde, Laúndos    |
|                                 | EB das Machuqueiras, Laúndos      |
|                                 | JI de Cruz, Balasar               |
|                                 | EB das Fontainhas com JI, Balasar |
|                                 | EB da Quinta, Balasar             |
|                                 | EB com JI da Granja, Rates        |
|                                 | EB de Rates                       |

## 2.1. UNIDADE ORGÂNICA DO AER

### 2.1.1. Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância

- Freguesia de Laúndos

Na freguesia de Laúndos estão localizados, em locais distintos, dois Jardins de Infância e a Escola Básica das Machuqueiras com 1.º Ciclo.

No extremo da freguesia encontram-se o JI de Laúndos e a Escola Básica das Machuqueiras. O JI funciona numa antiga cantina escolar e possui uma sala de prolongamento, um pequeno refeitório e um logradouro pequeno descoberto. Na Escola do 1.º Ciclo encontramos um edifício Plano Centenário com dois pisos, remodelado no ano letivo 2022/2023.

Ainda nesta freguesia está localizado o JI da N.ª Sr.ª da Saúde que funciona num edifício Tipo Plano Centenário (antiga EB N.ª Sr.ª da Saúde).

- Freguesia de Rates

Nesta freguesia contamos com duas escolas de 1.º Ciclo e um JI: a EB Granja com JI caracteriza-se por ser um edifício Tipo P3 e situa-se no extremo da freguesia; e a EB Rates funciona, desde 3 de janeiro de 2018, num bloco destinado ao 1.º ciclo, no espaço comum à EB de Rates.

- Freguesia de Balasar

A freguesia de Balasar dispõe de duas escolas do 1.º Ciclo e dois Jardins de Infância.

A EB Fontainhas e o JI Fontainhas, embora funcionem em espaços distintos, estão agregadas e apresentam-se como estruturas isentas dos traços de tipologias escolares específicos.

No centro da freguesia encontra-se a EB de Quinta composta por dois edifícios, um do Tipo Plano Centenário e um outro edifício sem estrutura tipológica escolar identificativa. O JI Cruz funciona no edifício da Junta de Freguesia.

Quadro 2 - Caracterização dos Espaços dos JI/EB 1.º Ciclo do AER

| Freguesias |                       | Laúndos |              |              | Balasar |            |            |        | Rates        |           |
|------------|-----------------------|---------|--------------|--------------|---------|------------|------------|--------|--------------|-----------|
| Níveis     |                       | JI      |              | 1.º Ciclo    | JI      |            | 1.º Ciclo  |        | JI/1.º Ciclo | 1.º Ciclo |
| Designação |                       | Laúndos | N.º da Saúde | Machuqueiras | Cruz    | Fontainhas | Fontainhas | Quinta | Granja       | Rates     |
| Espaços    | Pisos                 | 1       | 1            | 2            | 1       | 1          | 2          | 1      | 2            | 1         |
|            | Salas de aulas        | -       | -            | 4            | -       | -          | 3          | 4      | 4            | 4         |
|            | Salas dos Professores | 1       | -            | 1            | 1       | 1          | 1          | 1      | 1            | 1         |
|            | Sala de Atividades    | 1       | 1            | -            | 2       | 1          | -          | -      | 1            | 1         |
|            | Sala de Prolongamento | 1       | 1            | -            | 1       | 1          | -          | -      | 1            | 1         |
|            | Polivalente           | -       | -            | -            | -       | -          | -          | -      | 1            | -         |
|            | Arrecadações          | 1       | -            | -            | -       | -          | -          | -      | 1            | 1         |
|            | Refeitório / Cozinha  | 1       | 1            | 1            | 1       | 1          | 1          | 1      | 1            | -         |
|            | Logradouro Coberto    | -       | -            | 1            |         |            | 1          | 1      | 1            | 1         |
|            | Logradouro Descoberto | 1       | -            | 1            | 1       | 1          | 1          | -      | 1            | 1         |
|            | Wc Alunos             | 2       | 2            | 2            | 1       | 2          | 2          | 2      | 3            | 3         |
|            | Wc Professores        | 1       | 1            | 2            | 1       | 1          | 1          | 1      | 1            | 2         |
|            | Campo de Jogos        | -       | -            | -            | -       | -          | -          | 1      | 1            | 1         |

### 2.1.2. Escola Básica de Rates (sede do Agrupamento)

A 5 de janeiro de 1977, o Ministério das Finanças e da Educação e Investigação Científica criou a Escola Preparatória de Rates, através da seguinte portaria,

*“Considerando que dentro do esforço de expansão da escolaridade obrigatória se encontram preenchidas as condições de redes escolar julgadas necessária à criação de escolas preparatórias...”<sup>1</sup>*

A agora designada EB de Rates e sede do Agrupamento teve, portanto, a sua origem no ano letivo 1976/1977, como Escola Preparatória, tendo funcionado em instalações provisórias, junto à Igreja Românica de Rates, até 1988. Nesse ano, transferiu-se para o edifício próprio em que se encontra atualmente, tendo essa transferência sido coincidente com o alargamento dos níveis de ensino. Com a integração dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade, e ao abrigo da Portaria n.º 136/88, de 29 de fevereiro, a escola passou a designar-se, abreviadamente, por C+S, tal como aconteceu com todas as Escolas Preparatórias, à época.

Na escola houve um novo alargamento dos níveis de ensino, no ano letivo 2017/2018, com a agregação da EB da Praça, pelo que atualmente na EB de Rates são lecionados os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade.

Em termos de instalações, a EB de Rates conta com: um edifício de um piso, inaugurado a 3 de janeiro de 2018, onde funciona o 1.º ciclo; quatro blocos (A, B, C e D) interligados

<sup>1</sup> Portaria n.º 5/77 de 5 de janeiro de 1977

por um pequeno espaço coberto; e um pavilhão desportivo. Os quatro blocos e o pavilhão foram construídos em 1997, através de contrato-programa celebrado entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim (CMPV) e Ministério da Educação (ME).

No que respeita às instalações sanitárias, o Bloco há conta com 4 WC, os Blocos B, C e D com 2 WC cada e o pavilhão com dois balneários.

Quadro 3 - Caracterização da tipologia da Escola Básica de Rates

| Tipo de Construção | N.º de Blocos |         |         |                       | Pavilhão Desportivo |
|--------------------|---------------|---------|---------|-----------------------|---------------------|
| Civil              | 4             |         |         |                       |                     |
|                    | Bloco A       | Bloco B | Bloco C | Bloco D (Polivalente) |                     |
| N.º de Pisos       | 2             | 2       | 2       | 1                     | 1                   |

Quadro 4 - Caracterização dos espaços da Escola Básica de Rates

| Designação                                              | Bloco A | Bloco B | Bloco C | Bloco D |
|---------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| Sala de Professores/trabalho                            | 2       | -       | -       | -       |
| Secretaria/ SASE                                        | 1       | -       | -       | -       |
| Direção Executiva                                       | 1       | -       | -       | -       |
| PBX                                                     | 1       | -       | -       | -       |
| WC                                                      | 4       | 2       | 2       | 2       |
| Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Família | 1       | -       | -       | -       |
| Sala de arrumações                                      | 1       | 1       | 1       | 2       |
| Reprografia                                             | -       | -       | -       | 1       |
| Gabinete de Psicologia                                  | 2       | -       | -       | -       |
| Sala TIC                                                | 1       | -       | -       | -       |
| Biblioteca                                              | 1       | -       | -       | -       |
| Sala dos Diretores de Turma                             | 1       | -       | -       | -       |
| Auditório                                               | -       | 1       | -       | -       |
| Salas de Aulas                                          | -       | 11      | 11      | -       |
| Sala da Educação Especial                               | -       | -       | 1       | -       |
| Cozinha                                                 | -       | -       | -       | 1       |
| Cantina                                                 | -       | -       | -       | 1       |
| Bufete                                                  | -       | -       | -       | 1       |
| Papelaria/reprografia                                   | -       | -       | -       | 1       |
| Sala de Música                                          | -       | -       | 1       | -       |
| Sala dos Alunos                                         | -       | -       | -       | 1       |
| Sala do Pessoal não Docente                             | -       | -       | -       | 1       |

## 2.2. RECURSOS HUMANOS

### 2.2.1. Pessoal Docente

Numa análise comparada do número de docentes a lecionar no Agrupamento há cinco anos e no presente ano letivo, é possível verificar que houve um decréscimo significativo no 3.º ciclo e na Educação Inclusiva, sendo a diminuição do número de docentes do 2.º ciclo menos expressiva. Apesar de nos níveis pré-escolar e 1.º ciclo se observar um ligeiro aumento do número de docentes, salienta-se o facto de ter havido uma diminuição de 12 docentes, em comparação ao ano letivo 21/22.

Quadro 5 – N.º de docentes do Agrupamento (últimos 5 anos letivos)

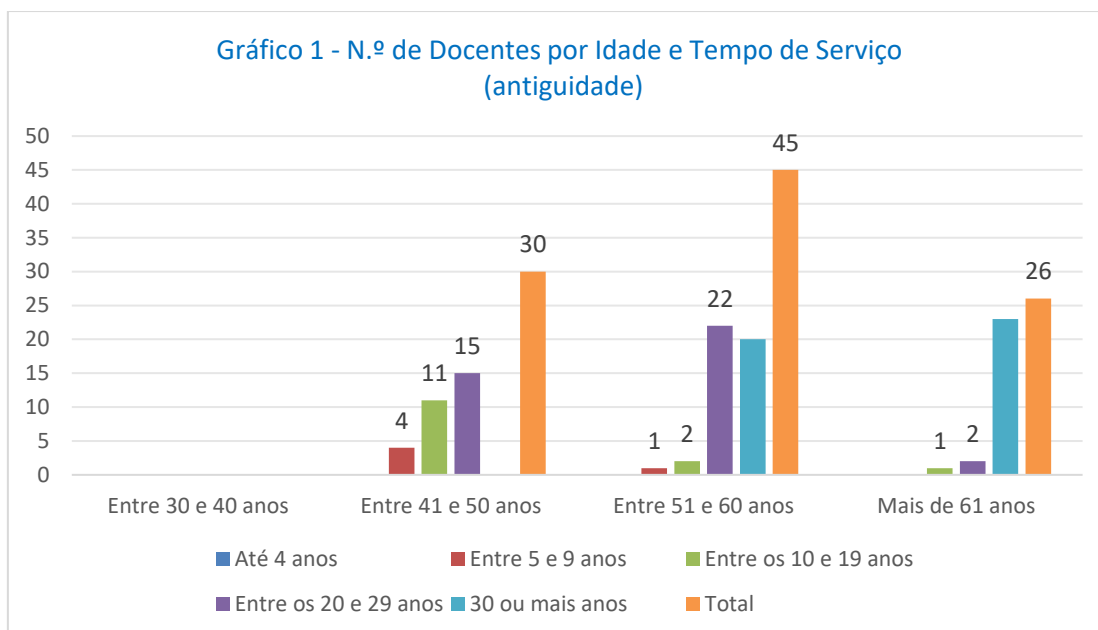
| Nível              | 21/22 | 22/23 | 23/24 | 24/25 | 25/26 |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Pré-escolar        | 8     | 7     | 6     | 8     | 7     |
| 1.º Ciclo          | 24    | 23    | 24    | 24    | 26    |
| 2.º Ciclo          | 22    | 21    | 19    | 21    | 19    |
| 3.º Ciclo          | 48    | 40    | 39    | 41    | 38    |
| Educação Inclusiva | 11    | 7     | 7     | 8     | 9     |
| Total              | 113   | 98    | 95    | 102   | 101   |

Dos 101 docentes com que o Agrupamento conta, neste momento, um deles é a professora bibliotecária que possui formação especializada na área.

Quadro 6 – N.º de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

| Idade/Antiguidade  | Até 4 anos | Entre 5 e 9 anos | Entre os 10 e 19 anos | Entre os 20 e 29 anos | 30 ou mais anos | Total |
|--------------------|------------|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------|-------|
| Entre 30 e 40 anos | -          | -                | -                     | -                     | -               | -     |
| Entre 41 e 50 anos | -          | 4                | 11                    | 15                    | -               | 30    |
| Entre 51 e 60 anos | -          | 1                | 2                     | 22                    | 20              | 45    |
| Mais de 61 anos    | -          | -                | 1                     | 2                     | 23              | 26    |
| Total              | -          | 5                | 14                    | 39                    | 43              | 101   |

A idade dos docentes é calculada com referência a 31/12/2025



A partir da leitura destes dados, pode-se constatar que há uma evidente concentração de docentes com muita experiência, correspondendo a 81% do grupo de docentes do Agrupamento, e uma baixa representatividade de docentes com pouca experiência. É também observável, que a faixa etária mais representada é a entre os 51 e os 60 anos, seguida da faixa entre 41 e 50, não contando o Agrupamento, neste momento, com docentes de idade inferior a 41 anos.

Conclui-se que a escola conta com um corpo docente consideravelmente experiente, mas não beneficia de renovação geracional.

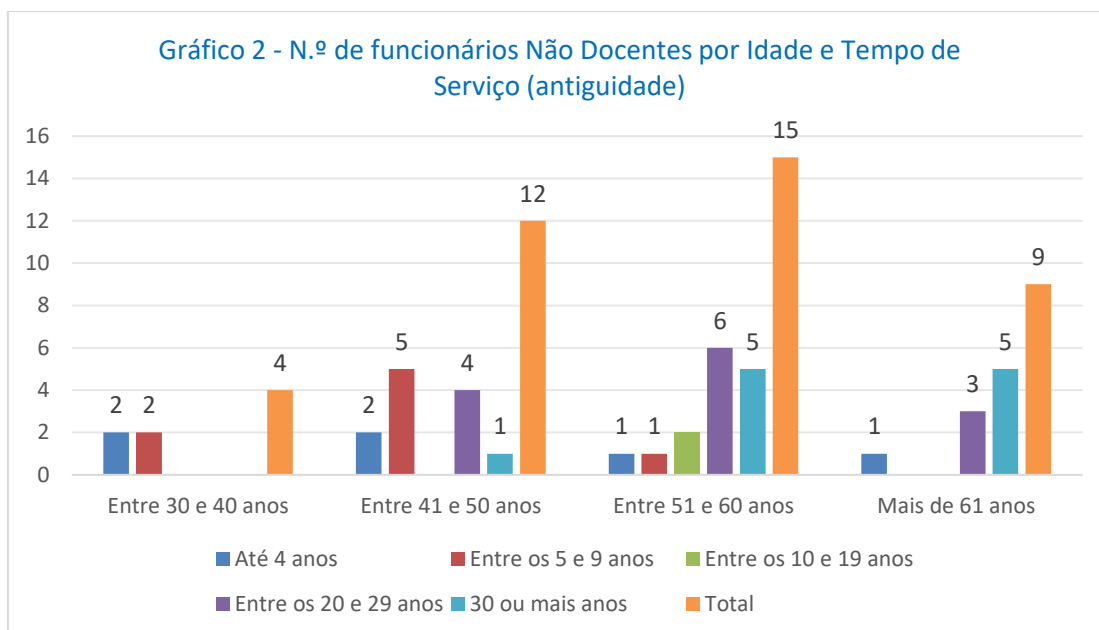
### 2.2.2. Pessoal Não Docente

O Pessoal Não Docente é constituído por uma técnica superior pertencente ao quadro (psicóloga), três técnicas superior contratadas (psicóloga, animadora sociocultural e assistente social), sete assistentes técnicos e vinte e nove assistentes operacionais, perfazendo um total de quarenta funcionários.

**Quadro 7 – N.º de funcionários Não Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)**

| Idade/Antiguidade  | Até 4 anos | Entre os 5 e 9 anos | Entre os 10 e 19 anos | Entre os 20 e 29 anos | 30 ou mais anos | Total |
|--------------------|------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------|-------|
| Entre 30 e 40 anos | 2          | 2                   | -                     | -                     | -               | 4     |
| Entre 41 e 50 anos | 2          | 5                   | -                     | 4                     | 1               | 12    |
| Entre 51 e 60 anos | 1          | 1                   | 2                     | 6                     | 5               | 15    |
| Mais de 61 anos    | 1          | -                   | -                     | 3                     | 5               | 9     |
| Total              | 6          | 8                   | 2                     | 13                    | 11              | 40    |

A idade dos funcionários não docentes é calculada com referência a 31/12/2025



Os dados apresentados mostram que o Pessoal Não Docente é também experiente. A maioria tem uma experiência entre os 20 e 29 anos, correspondendo a segunda fatia mais expressiva aos funcionários com uma experiência superior a 30 anos. No seu conjunto, correspondem a 60% da totalidade. No entanto, trata-se de um grupo envelhecido, já que 60% tem idade superior a 51 anos.

Todos estes recursos humanos são geridos de forma estratégica, em função das exigências do Agrupamento, dos alunos, do contexto e da adequabilidade do seu perfil.

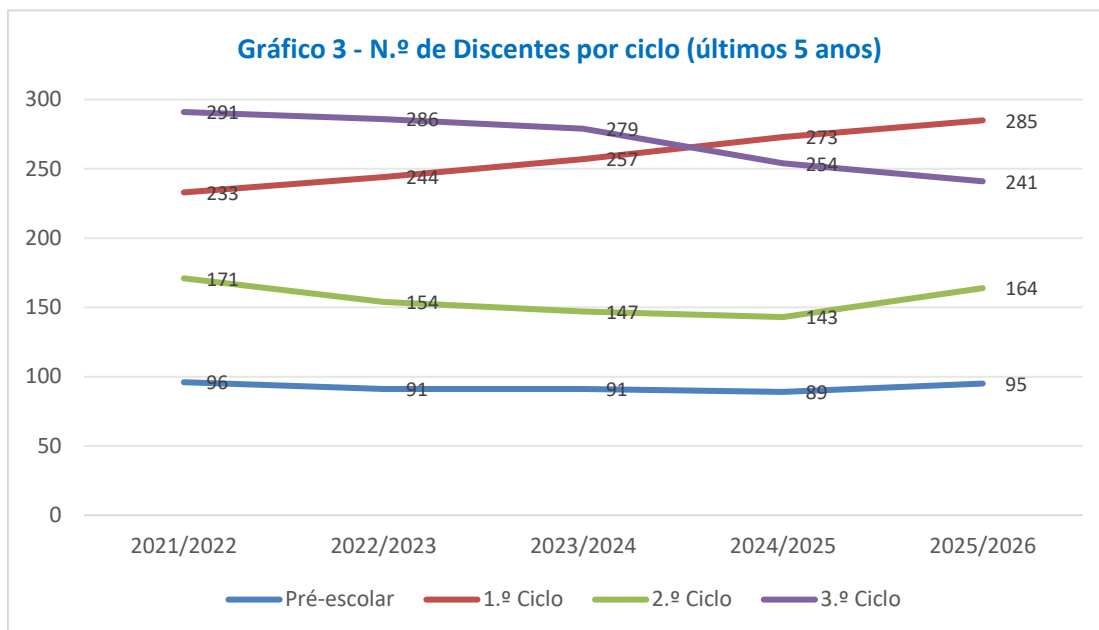
### 2.2.3. Pessoal Discente

A população discente do Agrupamento, após uma queda contínua entre os anos letivos 2021/2022 e 2023/2024, apresentou uma ligeira recuperação no ano letivo 2025/2026, com a exceção do 3.º ciclo, cuja população continua a diminuir. A descida observada do ano letivo 2024/2025 para o ano letivo 2025/2026, do número de alunos do 3.º ciclo foi de 42 alunos, o que é significativo.

A queda descrita não se verificou no 1.º ciclo, no qual se verifica um aumento gradual do número de alunos matriculados, sendo este o ciclo com maior população do Agrupamento.

**Quadro 8 – N.º de Discentes por Ciclo (últimos 5 anos letivos)**

|           | Pré-escolar | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Total |
|-----------|-------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| 2021/2022 | 96          | 233       | 171       | 291       | 791   |
| 2022/2023 | 91          | 244       | 154       | 286       | 775   |
| 2023/2024 | 91          | 257       | 147       | 279       | 774   |
| 2024/2025 | 89          | 273       | 143       | 254       | 759   |
| 2025/2026 | 95          | 285       | 164       | 241       | 785   |



O quadro seguinte apresenta a distribuição dos alunos pelas diferentes unidades orgânicas do Agrupamento, no ano letivo 2025/2026.

**Quadro 9 – N.º de discentes do Agrupamento - ano letivo 2025/26**

| Jardins de Infância | N.º de grupos | Crianças  | Escolas do 1.º Ciclo | N.º de turmas | N.º de alunos | EB de Rates  | N.º de turmas | N.º de alunos |
|---------------------|---------------|-----------|----------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| Sr.ª da Saúde       | 1             | 13        | Básica Machuqueiras  | 4             | 62            | 5.º ano      | 5             | 91            |
| Laúndos             | 1             | 18        | Básica Granja        | 3             | 34            | 6.º ano      | 4             | 73            |
| Granja              | 1             | 12        | Básica Rates         | 4             | 85            | 7.º ano      | 4             | 78            |
| Cruz                | 2             | 17<br>18  | Básica Fontainhas    | 2             | 33            | 8.º ano      | 4             | 76            |
| Fontainhas          | 1             | 17        | Básica Quinta        | 4             | 71            | 9.º ano      | 5             | 87            |
| <b>Total</b>        | <b>6</b>      | <b>95</b> | <b>Total</b>         | <b>17</b>     | <b>285</b>    | <b>Total</b> | <b>28</b>     | <b>405</b>    |

Existem, no total, 785 alunos matriculados nos diferentes estabelecimentos de ensino do AER, no ano letivo 2025/26.

Com base nos dados do ano letivo 2025/26, existe um número significativo de alunos a beneficiar de apoio da Ação Social Escolar (ASE): 215 alunos beneficiam de apoio ASE.

A percentagem total dos alunos com ASE subdivide-se entre os escalões 1 e 2.

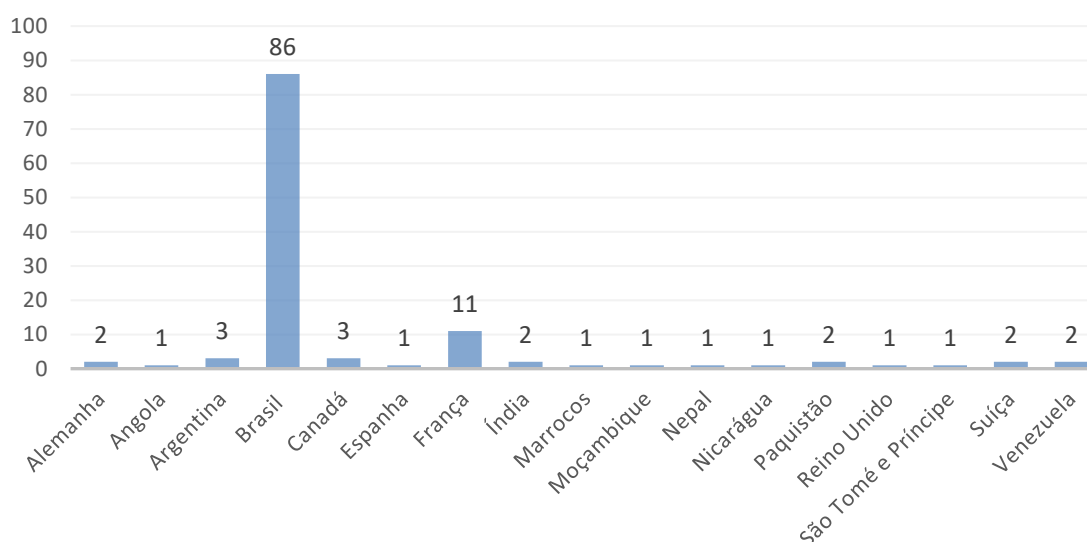


Gráfico 4 - Ação Social Escolar - 2025



O gráfico que se segue apresenta o número de alunos migrantes a frequentar o Agrupamento (dados de março de 2026).

Gráfico 5 - N.º de Alunos migrantes



Regista-se um total de 121 alunos migrantes, correspondendo a cerca de 15,3% do universo discente, o que representa um aumento de 4% relativamente ao ano letivo anterior. Entre os alunos migrantes, 86% são oriundos do Brasil.

#### 2.2.4. Encarregados de Educação

Segundo os censos de 2021, a população das freguesias de S. Pedro de Rates (2.472 habitantes), Balasar (2.482 habitantes) e Laúndos (1.937) perfazem um total de 6.891 habitantes.

No geral, a população de São Pedro de Rates dedica-se às atividades económicas ligadas à agropecuária, indústria têxtil, serração e transformação de madeiras, metalomecânica e construção civil. Na freguesia de Balasar, destacam-se as atividades relacionadas com a agricultura, existindo também indústria têxtil e construção civil. No que respeita à

freguesia de Laúndos, predominam atividades associadas à agropastorícia, às pequenas indústrias e ao artesanato.

O nível socioeconómico das famílias não é muito alto, tendo em consideração o número de alunos que beneficiam de apoio ASE. Do ponto de vista sócio cultural/académico, o nível é considerado intermédio.

Como se pode observar no quadro seguinte, considerando os dados fornecidos pelos Encarregados de Educação no ato da matrícula, verifica-se que cerca de 68,4% concluíram o 3.º ciclo do ensino básico, o ensino secundário ou um curso de especialização.

Relativamente aos Encarregados de Educação com formação superior, constata-se que o número é reduzido, correspondendo a aproximadamente 17% das famílias. Ainda assim, observa-se que cerca de 33,6% dos Encarregados de Educação apresentam níveis de escolaridade mais baixos (escolaridade básica).

**Quadro 10 – Habilitações dos Pais**

| <b>Habilitação</b>    | <b>Total</b> |
|-----------------------|--------------|
| Doutoramento          | 1            |
| Mestrado              | 13           |
| Licenciatura          | 105          |
| Pós-graduação         | 13           |
| Bacharelato           | 2            |
| Curso especialização  | 26           |
| Secundário            | 249          |
| Básico (3.º Ciclo)    | 164          |
| Básico (2.º Ciclo)    | 96           |
| Básico (1.º Ciclo)    | 6            |
| Formação Desconhecida | 116          |
| Total                 | 791          |

Dados extraídos das matrículas de dezembro de 2025

### **2.3. PROTOCOLOS E PARCERIAS**

Ao longo dos anos, o AER criou uma rede de parceiros e estabeleceu diversos protocolos, com vista ao melhoramento da sua relação com a comunidade e o meio envolvente, bem como ao estreitamento do trabalho colaborativo, contribuindo, assim, para o melhoramento do processo educativo e da coesão social.

Neste sentido, o AER encontra-se a desenvolver o seu trabalho em parceria com diversas entidades, das quais se destacam:

- CMPV;
- Juntas de Freguesias de Rates, Balasar e Laúndos;
- Associações de Pais;
- MAPADI (Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Escola Segura;
- Casa Escola Agrícola;
- LEICAR;
- Órgãos de Comunicação Sociais Locais;
- LIPOR;
- Escola Música Arnaldo Moreira;
- Biblioteca Municipal Rocha Peixoto;
- Arquivo Municipal da Póvoa de Varzim;
- Centro de Formação da Associação de Escolas da Póvoa de Varzim e Vila do Conde;
- Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim;
- Centro de Saúde/Unidade de Cuidados na Comunidade;
- Universidade Católica do Porto;
- Universidade do Minho;
- Universidade do Porto;
- Empresas locais.

No entanto, considera-se que, apesar desta multiplicidade de parcerias estabelecidas, a Família é parceiro fundamental e, sem o qual, não será possível prosseguir ou concretizar os objetivos delineadas, de forma mais eficaz. Neste sentido, privilegia-se o envolvimento efetivo dos pais, sendo que nesta relação as Associações de Pais assumem um papel de grande relevância na comunicação entre os intervenientes e nas estruturas organizativas do Agrupamento.

É neste estreitamento das relações Escola/Família que será possível construir uma Comunidade Educativa, em que todos desempenham, em plenitude, o seu papel e se reveem como efetivos atores de relevo.

#### **2.4. ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO**

O AER tem vindo a construir a sua identidade e cultura organizacional de forma progressivamente mais segura, contribuindo favoravelmente para a afirmação da sua autonomia.

A par desta construção identitária, o AER tem construído conhecimento sobre si (relatórios de autoavaliação), tem procedido a tomadas de decisão, com base no diagnóstico de necessidades e nas potencialidades de toda a comunidade educativa, e tem adotado opções estratégicas que advêm da reflexão crítica e assertiva, sobre os resultados obtidos, procurando corrigir lacunas e ultrapassar dificuldades. Em todo este processo, o AER está permanentemente aberto a sugestões que sejam consideradas

construtivas, com base na escuta e no diálogo com todos os atores educativos e outros intervenientes e parceiros.

Uma boa gestão de pessoas exige que o seu foco assente na comunicação, colaboração, reconhecimento e valorização das mesmas, para que se consiga uma melhor e mais abrangente concretização das respostas educativas. Para além desta dimensão, é importante que os recursos materiais sejam racionalizados e rentabilizados, através de um bom planeamento e eficiência operacional. Portanto, na procura de um equilíbrio entre estas duas dimensões, o AER assenta a sua gestão de pessoas e materiais na análise profunda do seu contexto e no diálogo com os seus pares.

Desta forma, é possível contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo e para a eliminação dos obstáculos à aprendizagem, delineando-se a implementação de diferentes modalidades de apoio educativo ajustadas e revistas sempre que necessário.

Na adequação das respostas educativas, destacam-se as seguintes:

#### **2.4.1. Educação Inclusiva**

O Agrupamento de Escolas de Rates assume o compromisso com uma escola para todos, onde cada aluno tem direito à aprendizagem, à participação plena e ao sucesso educativo, independentemente das suas características, necessidades ou condições.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva, constitui a base legal e orientadora das práticas pedagógicas no nosso Agrupamento. Este diploma promove a integração e inclusão de todos os alunos, reconhecendo e valorizando a diversidade como oportunidade de enriquecimento do processo educativo. A sua aplicação efetiva requer a mobilização de todos os recursos da comunidade educativa para garantir que cada aluno tenha as condições necessárias para atingir o PASEO.

Neste quadro, a escola organiza os seus recursos pedagógicos, humanos e materiais de forma flexível, ajustando os processos de ensino e aprendizagem às características individuais dos alunos. A implementação de estratégias diferenciadas e personalizadas é essencial para que todos possam aceder ao currículo, desenvolver as suas competências e alcançar o sucesso educativo.

A educação inclusiva assenta no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que orienta a planificação e execução pedagógica, através de:

- múltiplas formas de motivação e envolvimento dos alunos;
- diferentes modos de apresentação dos conteúdos;
- diversas formas de ação e expressão por parte dos alunos.

Complementarmente, adota-se uma abordagem multinível de acesso ao currículo, baseada em modelos curriculares flexíveis, avaliação formativa e contínua, feedback regular das medidas implementadas, articulação estreita com os encarregados de educação e implementação de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão.

No âmbito deste modelo educativo, foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), com competências para:

- propor, acompanhar e monitorizar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- prestar apoio e aconselhamento aos docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas;
- promover a articulação entre estruturas e recursos;
- acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- sensibilizar a comunidade educativa para a inclusão.

A EMAEI é composta por elementos permanentes (docente que coadjuva a direção, docente de educação especial, psicólogo e membros do conselho pedagógico representativos dos diferentes níveis de ensino) e por elementos variáveis, conforme as necessidades dos alunos em análise.

A participação dos pais e encarregados de educação é um direito e um dever consagrado neste diploma, sendo essencial em todo o processo educativo. Os pais devem ser informados, envolvidos e ouvidos, podendo:

- participar nas reuniões da EMAEI;
- colaborar na elaboração e revisão do Programa Educativo Individual (PEI);
- consultar o processo individual do educando;
- aceder a informação clara e adequada sobre as medidas educativas aplicadas.

### **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

O CAA constitui uma estrutura agregadora dos recursos educativos existentes no Agrupamento de Escolas de Rates. Assume-se como um espaço dinâmico, inclusivo e articulador de respostas diversificadas, promotor da equidade e da qualidade na educação. O CAA mobiliza saberes, experiências e recursos de docentes, técnicos especializados e assistentes operacionais para dar resposta às necessidades específicas de cada aluno.

Integra diversas modalidades de apoio, nomeadamente:

- Apoio ao estudo;
- Desenvolvimento de competências curriculares e socioemocionais;
- Coadjuvação em sala de aula;

- Tutorias e apoio tutorial específico;
- Apoio no âmbito de disciplinas específicas;
- Apoio a alunos com Português Língua Não Materna (PLNM);
- Apoio especializado a alunos com Necessidades Específicas (NE).

### **Valência de Apoio Especializado (VAE)**

No âmbito do compromisso do Agrupamento com uma escola verdadeiramente inclusiva, foi criada a VAE, integrada no CAA. Esta valência destina-se a alunos com NE, como perturbações do espectro do autismo, défice cognitivo e outras condições neurológicas, comportamentais ou do desenvolvimento. Estes alunos requerem intervenções estruturadas, multidisciplinares e personalizadas, com recurso a metodologias diferenciadas, abordagens pedagógicas individualizadas e ambientes terapêuticos adequados.

### **Objetivos Principais da VAE**

- Responder às necessidades individuais dos alunos, respeitando o seu ritmo e estilo de aprendizagem;
- Promover a autonomia e a independência pessoal, preparando-os para uma vida funcional e integrada;
- Fomentar a inclusão escolar e social, com estratégias de comunicação adaptadas;
- Estimular interações sociais positivas e o desenvolvimento de competências interpessoais;
- Facilitar a participação nas atividades curriculares, em articulação com os grupos-turma;
- Implementar metodologias de intervenção interdisciplinares que garantam percursos educativos coesos;
- Envolver os encarregados de educação no processo educativo, promovendo uma corresponsabilização ativa.

### **Recursos e Estratégias**

- Apoio individualizado ou em pequeno grupo por docentes de Educação Especial;
- Intervenção de técnicos especializados: psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, animação sociocultural, serviço social, entre outros;
- Utilização de materiais adaptados e recursos específicos às necessidades dos alunos;
- Acesso a espaços diferenciados, organizados e estruturados para promover a autonomia;
- Desenvolvimento de atividades centradas na aquisição de competências funcionais, académicas e de vida;
- Planeamento articulado com os Projetos Educativos Individuais (PEI), em coordenação com a EMAEI, os docentes e os encarregados de educação.

## **Plano de Ação da VAE**

Estrutura Física da Valência – Sala C01 da EB 2/3 Rates

### **Organização do espaço:**

A sala será estruturada em áreas de aprendizagem, definidas e identificadas de forma clara, promovendo previsibilidade, organização e autonomia nos alunos:

1. Área do acolhimento/transição
2. Área da reunião
3. Área de trabalho individual
4. Área lúdica/leitura
5. Área do trabalho de grupo

### **Equipamentos e Materiais Necessários**

- Mobiliário adaptado;
- Brinquedos sensoriais e terapêuticos;
- Pranchas de comunicação, figuras e símbolos, ajudas visuais;
- Jogos pedagógicos;
- Livros e recursos digitais educativos;
- Materiais de motricidade e integração sensorial;
- Equipamentos de estimulação.

### **Recursos Humanos Envolvidos**

- Docentes de Educação Especial
- Outros Docentes
- Técnicos Especializados
- Assistentes operacionais

### **Recursos e Parcerias / Protocolos**

- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – fornecimento de equipamentos especializados (ex.: sala *Snoezelen*)
- Desporto Escolar – modalidades adaptadas: vela, *boccia*, natação
- Transporte escolar adaptado – táxis ou outros meios adequados às necessidades dos alunos

### **Parcerias a Estabelecer com Instituições da Comunidade**

- Centro Social de S. Pedro de Rates – utilização da piscina
- CRI MAPADI (Centros de Recursos para a Inclusão) – utilização da sala *Snoezelen*
- CRTIC – apoio à acessibilidade digital e tecnologias de apoio
- Câmara Municipal da Póvoa de Varzim – apoio logístico e transportes

## **Compromisso com a Inclusão**

A criação da VAE reforça o papel da escola pública como promotora do direito à educação para todos, valorizando a diversidade e combatendo mecanismos de exclusão. O Agrupamento de Escolas de Rates assume uma abordagem pedagógica centrada no aluno, respeitando as suas especificidades e proporcionando contextos de aprendizagem ajustados.

A VAE representa uma resposta humanizada, comprometida com a construção de percursos educativos significativos, com impacto real no sucesso biopsicossocial dos alunos.

### **2.4.2. Equipas Educativas**

O trabalho em equipas educativas assume um papel fundamental na promoção de uma educação mais inclusiva, articulada e inovadora. A colaboração entre professores, técnicos especializados, assistentes operacionais, psicólogos e outros profissionais permite responder de forma mais adequada às necessidades dos alunos e aos desafios do contexto escolar atual.

O trabalho em equipas educativas tem como principais finalidades:

- ✓ Gerir de forma integrada e colaborativa o currículo do ciclo;
- ✓ Promover a articulação horizontal e vertical dos conteúdos e metodologias;
- ✓ Assegurar o acompanhamento educativo e a conclusão do ciclo no tempo previsto;
- ✓ Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, centradas no aluno;
- ✓ Favorecer a comunicação escola–família e a articulação com a comunidade educativa.

### **2.4.3. Apoio Educativo**

As medidas de promoção do sucesso educativo devem ser definidas ao nível do plano de ação estratégica, tendo como ponto de partida as dificuldades dos alunos, com vista à delineação de respostas pedagógicas alinhadas com esse mesmo diagnóstico.

Tais diretrizes encontram-se preconizadas no artigo 11.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, devendo se ter como referência o previsto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e na Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, a saber:

a) Da componente não letiva de estabelecimento, exclusivamente para apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem, conforme previsto na alínea m) do n.º 3 do artigo 82.º do ECD;

b) Resultante crédito horário, definida no artigo 8.º.



#### **2.4.4. Biblioteca Escolar (BE)**

A BE constitui-se como um centro de recursos educativos e um espaço de aprendizagem, informação e cultura, orientado para o desenvolvimento das literacias da leitura, da informação e dos média. A sua ação enquadra-se nas orientações da Rede de Bibliotecas Escolares, no Referencial Aprender com a BE e nas competências definidas no PASEO.

A sua intervenção estende-se a todo o Agrupamento, apoiando os diferentes níveis de ensino e promovendo a articulação curricular, a colaboração com os docentes e a integração de projetos educativos. Dotada de recursos documentais diversificados — impressos, audiovisuais e digitais — organizados segundo a Classificação Decimal Universal (CDU), a BE assegura o acesso à informação e apoia o trabalho curricular e autónomo dos alunos.

No âmbito do Projeto Educativo, assume uma visão estratégica na promoção da leitura, concretizada através do Programa de Leitura do Agrupamento e em articulação com o Plano Nacional de Leitura, promovendo práticas regulares de leitura e o desenvolvimento do prazer de ler.

A BE apoia o desenvolvimento curricular, promove competências de literacia da informação e dos média, dinamiza projetos e atividades de natureza cultural e educativa e fomenta a ligação entre escola, famílias e comunidade.

O impacto da sua ação é monitorizado de acordo com o Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar, incidindo nos domínios definidos pela RBE: apoio ao desenvolvimento curricular; leitura e literacias; projetos, parcerias e abertura à comunidade; e gestão da BE.

#### **2.4.5. Sala de Estudo**

A Sala de Estudo funciona em regime de acesso livre ou com recomendação de frequência obrigatória, pontual ou continuada, devendo articular-se com outras medidas de apoio. Sempre que possível, e sobretudo nos casos de frequência obrigatória, a sua implementação deve resultar de proposta do Conselho de Turma (CT), em função das características dos alunos e das dificuldades diagnosticadas.

#### **2.4.6. GAMAF**

O Gabinete de Apoio Multidisciplinar ao Aluno e à Família (GAMAF) tem como objetivo responder a diferentes necessidades dos elementos da comunidade escolar e divide-se em três áreas de intervenção distintas: (1) orientação pedagógica e/ou comportamental, (2) serviço social e (3) animação sociocultural. No sentido de responder de forma multidisciplinar às necessidades identificadas, a equipa é constituída pelos seguintes elementos: professores de diferentes áreas disciplinares, disponíveis no Gabinete para receber e apoiar os alunos, em particular aqueles encaminhados pelos professores devido a comportamentos inadequados em contexto

de sala de aula; duas psicólogas do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); uma assistente social, uma animadora sociocultural e uma representante dos professores na equipa técnica.

As diferentes áreas de intervenção do GAMAF pretendem prosseguir os seguintes objetivos específicos:

### **(1) Orientação Pedagógica e/ou Comportamental**

A área de intervenção “Orientação Pedagógica e/ou Comportamental” foi criada para responder às necessidades de alunos com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e/ou no controlo de comportamentos inapropriados dentro e/ou fora da sala de aula. Neste sentido, contou com três objetivos principais:

- ✓ Orientar/aconselhar os alunos no sentido de melhorar as aprendizagens.
- ✓ Orientar/aconselhar os Encarregados de Educação no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos seus Educandos.
- ✓ Promover atividades que permitam desenvolver as várias áreas de competências do PASEO.

Esta área de intervenção é da responsabilidade dos Professores do GAMAF, das psicólogas, da assistente social e da animadora sociocultural.

### **(2) Serviço Social**

A valência “Serviço Social” procura: a) realizar o acompanhamento psicossocial dos alunos e das famílias, numa intervenção inclusiva, integradora, em parceria com a comunidade escolar e outras entidades, de modo a promover a permanência saudável do aluno na escola, a melhoria generalizada das aprendizagens e das competências parentais; b) intervir em situações de mediação (familiar e de conflito); c) dinamizar projetos sobre temáticas sociais, relevantes para os alunos e restante comunidade educativa; d) encaminhar para outros serviços e valências (p.e. apoio alimentar, económico, inserção profissional) e ajudar no preenchimento de formulários/requerimentos (p.e. alteração de abono de família, apoio jurídico, incumprimento das responsabilidades parentais, fundo de garantia de alimentos devidos a menores, RSI). Esta área de intervenção é da responsabilidade da assistente social escolar.

### **(3) Animação Sociocultural**

A área de intervenção - Animação Sociocultural teve como principal objetivo promover a qualidade do ensino e da aprendizagem com recurso às várias áreas das expressões artísticas e assim promover uma maior integração dos alunos na comunidade escolar. A realização de atividades lúdico-expressivas permitiu solidificar aprendizagens e desenvolver a capacidade de relacionamento interpessoal, sensibilizando os alunos

para a importância da escola, não só como um local de aprendizagens formais e não formais, mas também como um lugar onde se pode aprender através da arte.

O GAMAF reúne quinzenalmente e o trabalho desenvolve-se em articulação com todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, quer da comunidade educativa, quer da comunidade envolvente.

#### **2.4.7. Serviço de Psicologia**

De acordo com o Decreto-Lei 190/91, que estabelece a criação, a natureza e as atribuições dos SPO, e com o Decreto-Lei 54/2018, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o SPO do Agrupamento atua sobre os seguintes domínios:

- ✓ Apoio psicopedagógico a alunos, famílias, docentes e não docentes;
- ✓ Apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa;
- ✓ Orientação escolar e profissional.

De forma a executar a atuação nestes três domínios, definem-se como competências do SPO as seguintes:

a) Participar no processo de avaliação especializada dos alunos, de acordo com a legislação vigente, integrando as equipas multidisciplinares, como a EMAEI e o GAMAF, integrando assim o processo de decisão das Medidas Educativas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (MESAI) a adotar para cada situação, de elaboração de relatórios técnico-pedagógicos (RTP), de programas educativos individuais (PEI) e respetiva avaliação;

b) Acompanhar e orientar em termos psicopedagógicos e sistémicos, em colaboração com outros agentes da comunidade escolar e social, o trajeto educativo dos alunos no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, visando o combate ao insucesso e à indisciplina, ao absentismo e ao abandono escolares, assim como a promoção da igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;

c) Articular com os órgãos de gestão da escola e com outros serviços especializados, nomeadamente, das áreas da saúde, da segurança social, judiciárias/judiciais e de educação/formação/emprego, de modo a contribuir para avaliações e intervenções biopsicossociais;

d) Facilitar os processos de comunicação e de relacionamento interpessoal dos elementos da comunidade educativa;

e) Assegurar, em colaboração com os diretores de turma do 3.º ciclo, a efetivação de sessões de orientação vocacional e/ou de sessões informativas para os alunos do 9.º ano e/ou de outros níveis de escolaridade com necessidade de reorientação do seu percurso educativo/formativo;

f) Colaborar em ações de formação de docentes, assistentes operacionais e famílias;

g) Integrar o Conselho Pedagógico.

A equipa do SPO do Agrupamento é constituída por duas técnicas superiores: uma psicóloga com horário completo com funções de coordenação e uma psicóloga com horário parcial. O SPO reúne quinzenalmente e o trabalho é sempre desenvolvido em articulação com todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, quer da comunidade educativa, quer da comunidade envolvente.

#### **2.4.8. Programa de Mentorias**

O Programa Mentorias é implementado no Agrupamento com o objetivo de “(...) promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, tal como referido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020. Assim, através da cooperação entre pares e de uma díade mentor(a)-mentorando(a), procura-se desenvolver os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Otimizar os resultados escolares;
- ✓ Promover a interiorização de atitudes e valores;
- ✓ Prevenir/Anular comportamentos desviantes;
- ✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos através de atividades que contribuam para a sua formação integral;
- ✓ Promover a inclusão e equidade no ensino.

A operacionalização do Programa Mentorias é da responsabilidade da Assistente Social, em colaboração com os Diretores de Turma do 2º e 3º ciclos.

#### **2.4.9. Assessorias**

As assessorias em sala de aula implicam a existência de um outro professor, assessor, que apoia o professor da disciplina, no desenvolvimento da atividade letiva. Esta estratégia tem como objetivos valorizar as experiências e as práticas colaborativas/supervisão, com vista à melhoria do ensino, assim como, possibilitar um apoio mais individualizado aos alunos, acompanhando os diferentes ritmos de aprendizagem da turma.

#### **2.4.10. Clubes / Projetos**

Os projetos e clubes constituem espaços complementares ao currículo que diversificam os contextos de aprendizagem e reforçam a ligação entre a escola e a comunidade, promovendo a integração e a inclusão. Estas iniciativas promovem a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento de interesses e talentos e contribuem para a concretização das competências previstas no PASEO, nomeadamente nos domínios da

autonomia e responsabilidade, pensamento crítico e criativo, sensibilidade estética e artística, relacionamento interpessoal, bem-estar, saúde e ambiente e participação cívica.

Neste enquadramento, o Agrupamento dinamiza um conjunto articulado de clubes e projetos, entre os quais se destacam:

Clube de Línguas, Clube das Artes, Clube de Teatro, Clube de Música e Expressão Dramática; Clube LED;

Clube de e Eco-Escolas;

Clube do Desporto Escolar e iniciativas de Educação para a Saúde em Meio Escolar;

Plano Nacional de Leitura;

Parlamento dos Jovens e Escolas Solidárias;

Projetos de dimensão europeia como Erasmus+ e *eTwinning*;

Iniciativas de bem-estar e desenvolvimento pessoal, como Yoga com Histórias;

Projetos de reconhecimento e qualidade educativa, como Selo Escola Saudável e Selo Escola Amiga da Criança.

Através destas iniciativas, o Agrupamento promove a ocupação formativa dos tempos livres, o desenvolvimento de competências colaborativas, a criatividade e a autonomia, reforçando simultaneamente o envolvimento das famílias e da comunidade na vida escolar.

#### **2.4.11. Apoio ao Estudo**

Estabelece o anexo I do Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, que o Apoio ao Estudo, no 1.º Ciclo e o anexo I do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, é de frequência obrigatória, integrando o currículo, com o objetivo de apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho.

#### **2.4.12. Atividades de Enriquecimento Curricular**

De acordo com o artigo n.º 7, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, consideram-se AEC, no 1.º ciclo do ensino básico, as atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico. Nas escolas de 1.º ciclo do Agrupamento, esta oferta educativa e formativa, promovida pelo município da Póvoa de Varzim, inclui atividades de Inglês, Educação Musical, Expressão Plástica, TIC e Atividade Física e Desportiva. As AEC são desenvolvidas após o período curricular da tarde e poderão ainda realizar-se, de forma concentrada, no período da tarde.

### 3. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

#### 3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

##### 3.1.1. Avaliação Interna

Neste ponto, apresentam-se os resultados do sucesso académico do AER alcançados na avaliação interna, relativos à transição com sucesso perfeito e sucesso imperfeito, nos três últimos anos letivos.

Quadro 11 – Taxa de transição – 1.º Ciclo

| Disciplina | Ano letivo<br>Ano de<br>Escolaridade | Transição |         |         | Sucesso Perfeito |         |         | Sucesso Imperfeito |         |         |
|------------|--------------------------------------|-----------|---------|---------|------------------|---------|---------|--------------------|---------|---------|
|            |                                      | 2022/23   | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23          | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23            | 2023/24 | 2024/25 |
| 1.º Ciclo  | 1.º Ano                              | n         | 73      | 59      | 73               |         | 59      | 73                 |         | 59      |
|            |                                      | %         | 100     | 100     | 100              |         | 100     | 0                  |         | 0       |
|            | 2.º Ano                              | n         | 54      | 62      | 54               | 62      | 76      | 54                 | 62      | 76      |
|            |                                      | %         | 100     | 100     | 100              | 100     | 94,74   | 0                  | 0       | 5,26    |
|            | 3.º Ano                              | n         | 60      | 58      | 60               | 58      | 67      | 60                 | 58      | 67      |
|            |                                      | %         | 100     | 100     | 100              | 100     | 100     | 20                 | 0       | 0       |
|            | 4.º Ano                              | n         | 60      | 61      | 60               | 61      | 61      | 60                 | 61      | 61      |
|            |                                      | %         | 100     | 100     | 99,84            | 98,36   | 91,8    | 0,16               | 1,64    | 8,20    |
|            | 1.º Ciclo                            | n         | 247     | 181     | 247              | 181     | 263     | 247                | 181     | 263     |
|            |                                      | %         | 100     | 100     | 99,96            | 99,93   | 97,08   | 0,04               | 0,07    | 2,92    |

No ano letivo 2023/24 os alunos do 1º ano foram avaliados qualitativamente.

No 1º ciclo, a taxa de transição foi de 100% nos últimos anos; no entanto, verifica-se um decréscimo na percentagem da taxa de sucesso perfeito.

Quadro 12 – Taxa de transição – 2.º Ciclo

| Disciplina | Ano letivo<br>Ano de<br>Escolaridade | Transição |         |         | Sucesso Perfeito |         |         | Sucesso Imperfeito |         |         |
|------------|--------------------------------------|-----------|---------|---------|------------------|---------|---------|--------------------|---------|---------|
|            |                                      | 2022/23   | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23          | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23            | 2023/24 | 2024/25 |
| 2.º Ciclo  | 5.º Ano                              | n         | 81      | 72      | 81               | 72      | 71      | 81                 | 72      | 71      |
|            |                                      | %         | 96,3    | 100     | 69,14            | 93,06   | 87,32   | 19,75              | 6,94    | 12,68   |
|            | 6.º Ano                              | n         | 90      | 85      | 90               | 85      | 76      | 90                 | 85      | 76      |
|            |                                      | %         | 97,78   | 100     | 88,89            | 71,76   | 81,58   | 11,11              | 28,24   | 18,42   |
|            | 2.º Ciclo                            | n         | 171     | 157     | 171              | 157     | 147     | 171                | 157     | 147     |
|            |                                      | %         | 97,04   | 100     | 79,02            | 82,41   | 84,45   | 20,98              | 17,59   | 15,55   |

No 2º ciclo, a taxa de transição oscilou nos últimos três anos, mas foi sempre superior a 97%. Em contrapartida, verifica-se uma evolução na taxa de sucesso perfeito.

Quadro 13 – Taxa de transição – 3.º Ciclo

| 3.º Ciclo | Disciplina                           |   | Transição |         |         | Sucesso Perfeito |         |         | Sucesso Imperfeito |         |         |
|-----------|--------------------------------------|---|-----------|---------|---------|------------------|---------|---------|--------------------|---------|---------|
|           |                                      |   | 2023/24   | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23          | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23            | 2023/24 | 2024/25 |
|           | Ano letivo<br>Ano de<br>Escolaridade |   |           |         |         |                  |         |         |                    |         |         |
| 3.º Ano   | 7.º Ano                              | n | 93        | 88      | 75      | 93               | 88      | 75      | 93                 | 88      | 75      |
|           |                                      | % | 100       | 100     | 100     | 74,19            | 85,23   | 90,67   | 5,81               | 14,77   | 9,33    |
|           | 8.º Ano                              | n | 103       | 90      | 88      | 103              | 90      | 88      | 103                | 90      | 88      |
|           |                                      | % | 100       | 100     | 100     | 70,87            | 72,22   | 86,36   | 29,13              | 27,78   | 13,64   |
| 3.º Ano   | 9.º Ano                              | n | 99        | 102     | 94      | 99               | 102     | 94      | 99                 | 102     | 94      |
|           |                                      | % | 97,98     | 100     | 100     | 63,64            | 74,51   | 65,96   | 36,36              | 25,49   | 34,04   |
|           | 3.º Ciclo                            | n | 295       | 280     | 257     | 295              | 280     | 257     | 295                | 280     | 257     |
|           |                                      | % | 99,33     | 100     | 100     | 69,57            | 77,32   | 81      | 30,43              | 22,68   | 19      |

No 3º ciclo a taxa de sucesso foi de 100% nos dois últimos anos letivos e verifica-se uma evolução na taxa de sucesso perfeito.

### 3.1.2. Avaliação Externa

No quadro seguinte são apresentadas as médias obtidas pelos alunos, nos três últimos anos letivos, nas disciplinas sujeitas à avaliação externa. Os resultados dizem apenas respeito à 1ª Fase, uma vez que, na 2ª Fase, o número de alunos inscritos é pouco significativo.

Quadro 14 – Eficácia Externa – Português e Matemática

| 9.º Ano / Disciplina |                   | Português |         |         | Matemática |         |         |
|----------------------|-------------------|-----------|---------|---------|------------|---------|---------|
| Ano letivo           |                   | 2022/23   | 2023/24 | 2024/25 | 2022/23    | 2023/24 | 2024/25 |
| Média                | Agrupamento (A) % | 66        | 67      | 60      | 56         | 62      | 60      |
|                      | Nacional (N) %    | 61        | 59      | 58      | 43         | 51      | 52      |

Analisando o quadro 14, observa-se que a média obtida na avaliação externa diminuiu ligeiramente no ano letivo 2024/2025 nas duas disciplinas. Comparando com a Média Nacional, os resultados foram superiores nos três últimos anos letivos, nas duas disciplinas.

### 3.2. PRÉMIOS E MENÇÕES HONROSAS

A valorização do trabalho desenvolvido pelo AER, ao longo dos anos, tem acontecido através do reconhecimento, a nível nacional, com atribuição de vários títulos, dos quais salientamos: Galardão da Bandeira Verde (14 anos consecutivos) pelo Eco-Escolas e pelo 5º ano consecutivo Eco-Agrupamento; Bandeira Escola Solidárias, Selo de Escola Saudável, Escola Sem *Bullying* entre outros. A Escola foi distinguida com o Selo Escola *eTwinning*, reconhecimento europeu que evidencia a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e sustentadas, a integração eficaz das tecnologias digitais no currículo e o trabalho articulado entre docentes. Este percurso tem contribuído para a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento de competências-chave dos alunos, sendo ainda reforçado pelo reconhecimento europeu de vários projetos desenvolvidos, através da atribuição do Selo Europeu de Qualidade.

### 3.3. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

No ano letivo 2024/2025, no âmbito do estudo realizado pela equipa de avaliação interna sobre o grau de satisfação, obtiveram-se os seguintes resultados:

Quadro 15 – Grau de satisfação da comunidade escolar

| Domínio                                   | Média                    |                     |                 |                  |                          |
|-------------------------------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|------------------|--------------------------|
|                                           | Encarregados de Educação | Pessoal Não Docente | Pessoal Docente | Alunos do 4º ano | Alunos do 2º e 3º ciclos |
| Satisfação Geral                          | 4,37                     | 3,98                | 4,60            | 4,55             | 4,09                     |
| Direção                                   | 4,29                     | 3,60                | 4,83            | 4,49             | 4,22                     |
| Autoavaliação                             | 4,28                     | -----               | 4,79            | -----            | -----                    |
| Comunicação                               | 4,35                     | -----               | -----           | -----            | -----                    |
| Segurança                                 | 4,26                     | -----               | -----           | -----            | -----                    |
| Ambiente Escolar                          | 4,32                     | 4,14                | -----           | -----            | -----                    |
| Apoios Educativos                         | 4,23                     | -----               | -----           | -----            | -----                    |
| Direção de Turma                          | 4,61                     | -----               | 4,78            | 4,68             | 4,43                     |
| Serviços Administrativos                  | 4,47                     | -----               | 4,87            | -----            | 4,26                     |
| Instalações / Equipamentos / Recursos     | 4,09                     | 3,58                | 4,64            | 4,21             | 4,02                     |
| Relacionamento escola / família           | 4,39                     | -----               | -----           | -----            | -----                    |
| Resultados Académicos / Sucesso Educativo | 4,59                     | -----               | 4,74            | 4,36             | 4,22                     |
| Serviços de Psicologia e Orientação       | 4,00                     | -----               | 4,61            | 4,40             | 4,22                     |
| Comunidade Educativa                      | -----                    | 4,02                | -----           | -----            | -----                    |
| Relacionamento entre funcionários         | -----                    | 3,32                | -----           | -----            | -----                    |
| Assistentes Operacionais                  | -----                    | -----               | 4,40            | 4,40             | 4,14                     |
| Departamentos Curriculares                | -----                    | -----               | 4,74            | -----            | -----                    |
| Plano Anual de Atividades                 | -----                    | -----               | 4,70            | 4,29             | 3,85                     |
| EMAEI                                     | -----                    | -----               | 4,70            | 4,31             | 4,13                     |
| Projetos / Clubes                         | -----                    | -----               | 4,59            | 4,26             | 4,09                     |
| Professores                               | -----                    | -----               | -----           | 4,55             | 4,16                     |



Face aos resultados obtidos nos questionários, a equipa de avaliação interna, definiu os pontos fortes e as áreas a melhorar, expressas na tabela seguinte.

Quadro 16 – Pontos Fortes / Áreas a melhorar

| Grupo de Respondentes              | Pontos Fortes                                                                                                                                                                           | Áreas A Melhorar                                                                                                                        |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pessoal Docente</b>             | <b>Domínio – Serviços Administrativos</b><br>Eficácia e qualidade do atendimento nos Serviços Administrativos aos docentes e ao público em geral.                                       | <b>Domínio – Assistentes Operacionais</b><br>Número de assistentes operacionais tendo em conta as necessidades do agrupamento/escola.   |
| <b>Alunos 4.º Ano</b>              | <b>Domínio – Serviços de Direção de Turma</b><br>Disponibilidade do professor titular de turma, em geral, na resolução de problemas apresentados pelos alunos.                          | <b>Domínio - Recursos</b><br>Qualidade e variedade dos almoços na cantina.                                                              |
| <b>Alunos dos 2.º e 3.º ciclos</b> | <b>Domínio – Serviços de Direção de Turma</b><br>Resolução de problemas de natureza disciplinar por parte do diretor de turma.<br><br>Proximidade entre o diretor de turma e os alunos. | <b>Domínio – Plano Anual de Atividades</b><br>Auscultação dos alunos na elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA).                  |
| <b>Encarregados de Educação</b>    | <b>Domínio – Direção de Turma</b><br>Promoção, por parte do diretor de turma/ professor titular de turma, de um ambiente de respeito mútuo nas reuniões com encarregados de educação.   | <b>Domínio – Instalações/Equipamentos</b><br>Quantidade de recursos materiais destinados às aulas.                                      |
| <b>Pessoal Não Docente</b>         | <b>Domínio – Ambiente Escolar</b><br>Papel do pessoal não docente na manutenção da disciplina existente no(a) agrupamento / escola.                                                     | <b>Domínio – Relacionamento entre Funcionários</b><br>Participação do pessoal não docente na elaboração do seu Plano Anual de Formação. |

#### 4. ANÁLISE SWOT

Após identificação e análise dos principais problemas e tendências, na fase de diagnóstico, afigurou-se como essencial realizar um exercício analítico transversal. Na verdade, uma vez obtido o diagnóstico (aprofundado nas várias vertentes) é oportuna a utilização de uma matriz SWOT, de forma a reconhecer o estado da situação da instituição, quer internamente (forças e fraquezas), quer em relação ao exterior (oportunidades e ameaças).

A representação formal de uma tabela de análise SWOT é, geralmente, a seguinte:

## PONTOS FORTES

### 1. Área Pedagógica e Organizacional:

- Coerência estratégica e intencionalidade pedagógica, com planos anuais de atividades alinhados com o PEA.
- Cultura organizacional sólida, com continuidade de liderança experiente, dialogante e corresponsável, baseada em equipas estáveis e coesas.
- Coerência estratégica e intencionalidade pedagógica na ação educativa, com alinhamento entre PEA, PAA, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e Projeto de Intervenção.
- Consolidação de uma prática reflexiva e participativa de autoavaliação e melhoria contínua (relatórios ASA, EMAEI e outros sucessivos de melhoria e forte envolvimento dos órgãos intermédios).
- Elevadas taxas de sucesso escolar e baixas taxas de abandono, refletindo medidas de recuperação e apoio integradas (Mentorias, GAMAF, CAA, VAE, Acompanhamento Individualizado).
- Diversificação e articulação curricular consolidada (DAC/API, oficinas de ciências, clubes e projetos interdisciplinares).
- Utilização regular de metodologias ativas, ensino experimental e práticas inovadoras (Erasmus+, eTwinning, STEAM, Laboratórios LED, PADDE, Ateliês de Teatro, Artes, Ciência).
- Envolvimento consistente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ODS 4, 10, 3, 8, 12 e 16, através de projetos de cidadania consolidados (Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens, Voz dos Alunos, Escola Amiga da Criança, participação em campanhas de solidariedade).

### 2. Área Humana e Institucional:

- Clima organizacional de humanização, colaboração e confiança entre profissionais.
- Dinâmica de partilha profissional e trabalho colaborativo (equipas educativas, departamentos, conselhos de turma).
- Imagem positiva da Escola na Comunidade.
- Os circuitos de informação e comunicação interna e externa, através de recursos tecnológicos que fomentam o trabalho colaborativo.
- Estabilidade e experiência do corpo docente e não docente.

## PONTOS FRACOS

### 1. Área Pedagógica e Organizacional:

- Pouca implementação de práticas de avaliação formativa.
- Desmotivação e apatia de uma parte do corpo discente, com reduzido envolvimento em aprendizagens autónomas.
- Pouco envolvimento/dificuldade na cooperação de pais e/ou Encarregados de Educação, visando uma intervenção proativa na escola.
- Dificuldades no acompanhamento individualizado de alunos com NEE, PLNM e oriundos dos PALOP, dadas as limitações de recursos.
- Práticas pouco sistematizadas de articulação vertical ao nível da gestão do currículo.
- Participação/envolvimento do pessoal não docente nas iniciativas/atividades relacionadas com o Agrupamento.

### 2. Área Humana e Institucional:

- Falta de espaços bem equipados para prática desportiva e ensino artístico.
- Infraestruturas tecnológicas e rede de internet ainda insuficientes para práticas digitais.
- Aumento da média etária do quadro dos docentes e funcionários.
- Necessidade de formação específica em Educação Inclusiva e Intercultural, para pessoal docente e não docente.
- Necessidade de formação do pessoal docente em STEAM, STEM e metodologias de aprendizagem ativas e inovadoras.

## OPORTUNIDADES

### 1. Contexto Social e Económico:

- Aproveitamento dos compromissos assumidos pela tutela no Contrato de Autonomia e das competências reconhecidas à Escola, bem como da flexibilidade curricular (DL 54/2018, 55/2018).
- Possibilidade de adesão a projetos financiados por fundos europeus e apoios do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para transição digital e sustentabilidade ambiental.
- Valorização social e política de projetos inclusivos, de literacia digital e de inovação pedagógica (PADDE, IEF (Instituto da Educação e Formação), Escolas Digitais).
- Desenvolvimento de diversos projetos, parcerias e protocolos de colaboração com autarquias PVPV+, universidades, empresas e associações locais, regionais e nacionais, que constituem uma mais-valia.

### 2. Recursos Humanos e Materiais/Estruturais:

- Possibilidade de recrutamento de técnicos especializados.
- Expansão e fortalecimento do trabalho colaborativo entre escolas, autarquias e instituições.
- Acesso a recursos educacionais através de programas e parcerias (Rede de Bibliotecas Escolares, Eco-Escolas, Ciência Viva, Desporto Escolar, etc.).
- Benefícios e crescente aposta nos programas Erasmus+ e *eTwinning* para promover intercâmbios culturais e académicos.
- Incentivo ministerial à implementação de planos de bem-estar emocional e de saúde mental nas escolas.

## AMEAÇAS

### 1. Contexto Social e Económico:

- Crescente diversidade cultural e linguística decorrente do aumento de alunos migrantes, exigindo políticas reforçadas de acolhimento e PLNM.
- Desigualdades socioeconómicas acentuadas nas famílias, com impacto no desempenho escolar e bem-estar dos alunos.
- Fragilidades económicas e reduzido investimento da tutela em infraestruturas escolares e recursos humanos.
- Condições conjunturais que as escolas atravessam, com reflexos na sua ação.
- Instabilidade legislativa e sobreposição de normativos que exigem permanente adaptação.
- Aumento do número de alunos migrantes e desafios na adaptação curricular e linguística considerando a diversidade dos sistemas de ensino de origem.
- Aumento do número de alunos com Necessidades Específicas (NE).
- Falta de literacia digital dos pais e encarregados de educação.

### 2. Recursos Humanos e Materiais/Estruturais:

- Escassez de pessoal não docente e necessidade de maior formação técnica para apoio inclusivo.
- Sobrecarga burocrática dos docentes e dificuldade na gestão equilibrada do tempo profissional.
- Número insuficiente de técnicos especializados face ao crescimento de alunos com NE.
- Insuficiente financiamento estrutural para atualização tecnológica e manutenção/aquisição de material e equipamentos escolares.
- Condições/requisitos para a contratação de Mediadores Culturais.
- Desafios na articulação comunicacional entre Agrupamento e Autarquia, na gestão do pessoal não docente.
- Dificuldade no recrutamento do corpo docente em algumas áreas específicas.

## 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES

*“Visão sem ação é apenas um sonho. Ação sem visão apenas passa o tempo.  
Visão com ação pode mudar o mundo.”*

*Joel A. Barker*

Educar é, antes de tudo, um ato de esperança. É acreditar que cada aluno traz em si o potencial de transformar o mundo e que a escola é o espaço onde esse potencial ganha forma, cresce e se concretiza. Ao longo dos anos, o Agrupamento de Escolas de Rates tem trilhado um caminho pautado pela dedicação, pela exigência e pela vontade de construir uma escola onde aprender é também descobrir, sonhar e criar.

Este Projeto Educativo reafirma essa ambição. Ele nasce do esforço coletivo de todos os que acreditam na força da educação e na importância de formar cidadãos livres, críticos e solidários. Mais do que um documento orientador, é uma declaração de compromisso com o futuro — um futuro que se constrói todos os dias, em cada sala de aula, em cada desafio superado, em cada gesto de partilha.

A Missão, a Visão e os Valores aqui apresentados traduzem o espírito de uma comunidade educativa que aprende e evolui em conjunto, movida pela curiosidade, pela inovação e pelo desejo de fazer sempre melhor. Assim, o Agrupamento reafirma a sua identidade como espaço de crescimento humano e intelectual, aberto ao mundo e preparado para inspirar novas gerações a aprender com propósito, rigor e paixão.

### MISSÃO

A missão do Agrupamento é formar cidadãos autónomos, críticos e responsáveis, capazes de se integrarem plenamente numa sociedade em constante mudança. Para tal, promove o desenvolvimento de competências académicas e de cidadania e assegura as condições necessárias para que todos os alunos atinjam o seu pleno potencial, garantindo o sucesso educativo assente na qualidade, no rigor e na exigência.

### VISÃO

O Agrupamento afirma-se como uma comunidade educativa mobilizadora e colaborativa, orientada para a promoção da qualidade das aprendizagens e para o desenvolvimento integral dos alunos. Em articulação com a comunidade envolvente, valoriza a construção de um modelo educativo que promove a formação de cidadãos autónomos, críticos e responsáveis, capazes de participar ativamente na vida em sociedade.

Enquanto escola inclusiva, o Agrupamento consolida a sua ação na valorização da diversidade, no respeito pelas diferenças e na criação de condições que permitam a todos os alunos desenvolver plenamente as suas potencialidades, assegurando o sucesso educativo e a equidade nas oportunidades de aprendizagem.

Neste enquadramento, reforça a sua ligação ao meio envolvente, promovendo a cooperação com parceiros educativos e valorizando a partilha de práticas pedagógicas que contribuem para a melhoria contínua das aprendizagens e para o reconhecimento do trabalho desenvolvido.

A sua ação orienta-se por uma cultura de qualidade, rigor e melhoria contínua, centrada na prática educativa, no compromisso profissional e na criação de ambientes de aprendizagem estimulantes, significativos e humanistas.

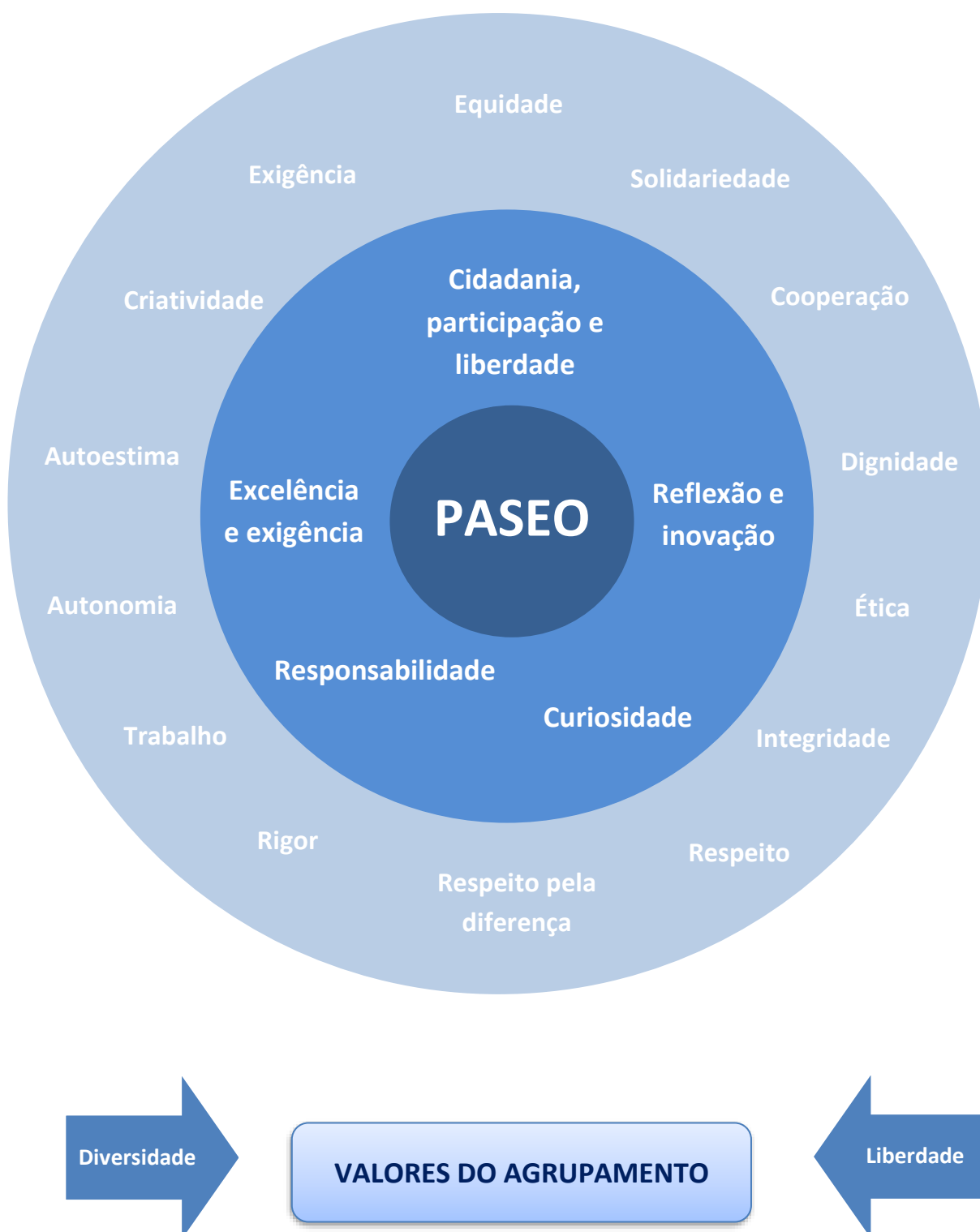
## **VALORES**

O Agrupamento de Escolas orienta a sua ação educativa por uma cultura de liberdade, responsabilidade e respeito pela diversidade, alicerçada nos princípios de uma sociedade democrática.

Assumindo como referência o PASEO, promove a cidadania ativa, a participação, a equidade, a ética e o respeito pela diferença, valorizando a cooperação, a solidariedade e a dignidade humana.

Compromete-se com a exigência, o rigor e a excelência pedagógica, incentivando a autonomia, a curiosidade, a criatividade e a inovação, com vista ao sucesso educativo e à formação integral de alunos críticos, responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade.

Esquema 1 – Valores do Agrupamento



## 6. OBJETIVOS

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Rates (AER) assenta no princípio orientador *“Uma escola para todos, um futuro para cada um”*, afirmando o compromisso com uma escola inclusiva, equitativa e promotora do sucesso educativo de todos os alunos.

A ação do Agrupamento centra-se na promoção de aprendizagens de qualidade, no desenvolvimento integral dos alunos e na construção de ambientes educativos que favoreçam a autonomia, a responsabilidade e a participação ativa na vida escolar e social. Valoriza-se a articulação com as famílias e a comunidade, bem como a criação de condições que permitam a cada aluno desenvolver plenamente o seu potencial.

Neste enquadramento, o Agrupamento estrutura a sua ação em três objetivos estratégicos:

- ✓ **Promover o sucesso escolar**, assegurando condições de aprendizagem que respondam às diferentes necessidades dos alunos e favoreçam o progresso das suas aprendizagens.
- ✓ **Fomentar a mudança**, promovendo abordagens pedagógicas diversificadas e adequadas aos desafios atuais.
- ✓ **Educar para a sustentabilidade**, formando alunos conscientes, responsáveis e participativos, comprometidos com valores democráticos e com o desenvolvimento sustentável.

## **7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

Delineado o contexto que envolve o Agrupamento e a sua caracterização geral, e uma vez definidas a missão, a visão, o objetivo central e os objetivos estratégicos da ação educativa, torna-se fundamental a construção de um plano de ação mobilizador de toda a comunidade educativa, orientado para a concretização das metas estabelecidas.

Neste âmbito, as Áreas de Intervenção definidas no Plano de Ação desenvolvem-se no quadro dos eixos orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento, os quais estruturam a ação da escola na concretização dos seus objetivos estratégicos — Promover o Sucesso Escolar, Fomentar a Mudança e Educar para a Sustentabilidade. Esses eixos orientadores traduzem-se em princípios gerais de ação, que se concretizam através de eixos de intervenção específicos, nomeadamente o apoio às aprendizagens (A), a promoção da inclusão e da equidade (B), a melhoria sustentada das práticas pedagógicas (C), o envolvimento da comunidade educativa (D), promoção do sucesso e valorização do mérito (E) e a monitorização e autorregulação (F).

Para cada eixo de intervenção são definidos objetivos operacionais, estratégias de ação, metas a atingir e respetivos indicadores de monitorização e avaliação, garantindo uma gestão sustentada e uma melhoria contínua das práticas educativas.



Esquema 2 – Eixos orientadores do PEA





## 8. PLANO DE AÇÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO - PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

#### RESULTADOS ACADÉMICOS

| OBJETIVOS                            | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Otimizar os resultados escolares. | <b>A. Apoio às aprendizagens</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoios pedagógicos diferenciados e assessorias nas disciplinas com maior incidência de insucesso (Português e Matemática).</li> <li>Funcionamento sistemático da Sala de Estudo, com monitorização da assiduidade e da evolução dos alunos.</li> <li>Coadjuvação em turmas heterogéneas e em disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo.</li> <li>Reforço das ofertas complementares no 3.º ciclo (literacia da leitura, escrita e matemática).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar em 5% a média interna de Português e Matemática no 3.º ciclo.</li> <li>Reduzir em <math>\geq 10\%</math> o número de alunos com dois ou mais níveis inferiores a três.</li> <li>Manter a taxa de sucesso global do 3.º ciclo igual ou superior a 96%.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Média interna por disciplina; taxa de sucesso nas disciplinas; evolução anual dos resultados.</li> <li>% de alunos com <math>\geq 2</math> níveis negativos; taxa de sucesso dos alunos que frequentam a Sala de Estudo.</li> <li>Taxa de sucesso por ano de escolaridade; resultados nas áreas de literacia.</li> </ul> |
|                                      | <b>B. Inclusão e equidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de MESAI para alunos com insucesso.</li> <li>Definição e aplicação de estratégias específicas para alunos migrantes/PLNM, em articulação com EMAEI e SPO.</li> <li>Monitorização trimestral da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</li> </ul>                                                                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir que 100% dos alunos sinalizados beneficiam de MESAI.</li> <li>Aumentar em 5% a taxa de sucesso dos alunos migrantes/PLNM face ao ano anterior.</li> <li>Melhorar em 5% os resultados dos alunos abrangidos por MESAI.</li> </ul>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>% de alunos sinalizados com MESAI; evolução dos resultados destes alunos.</li> <li>Taxa de sucesso dos alunos migrantes/PLNM.</li> <li>Taxa de sucesso dos alunos com MESAI; relatórios trimestrais de monitorização.</li> </ul>                                                                                         |
|                                      | <b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões de articulação entre ciclos e nas disciplinas estruturantes, centradas na análise dos resultados e redefinição de estratégias.</li> <li>Fomento de práticas de atuação comuns, em grupo disciplinar, garantindo coerência e equidade avaliativa.</li> </ul>                                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar coerência pedagógica e melhoria progressiva dos resultados.</li> </ul>                                                                                                                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Atas de articulação e de grupo/departamento; evolução dos resultados por ciclo e disciplina.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                  |
|                                      | <b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço da comunicação regular com Encarregados de Educação sobre o percurso escolar dos alunos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar em 5% a participação dos EE e em ações de acompanhamento.</li> </ul>                                                                                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de presença em reuniões; número de contactos registados.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                             | <p><b>E. Promoção do sucesso e valorização do mérito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização do sucesso académico através do Quadro de Excelência.</li> <li>• Implementação e continuidade dos projetos Turma TOP, Mentorias, clubes e projetos.</li> </ul> <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização sistemática dos resultados e das recomendações dos relatórios ASA.</li> <li>• Avaliação do impacto das medidas e reformulação anual do Plano de Ação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter ou aumentar a percentagem de alunos reconhecidos por mérito académico.</li> <li>• Promover o envolvimento e a motivação dos alunos, especialmente os em risco de retenção e/ou abandono escolar.</li> <li>• Ajustar atempadamente as estratégias pedagógicas com base nos dados recolhidos.</li> <li>• Garantir melhoria contínua e sustentada dos resultados académicos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• % de alunos integrados no Quadro de Excelência.</li> <li>• Taxa de participação; evolução do comportamento e dos resultados dos alunos envolvidos.</li> <li>• Relatórios ASA, da Equipa de Avaliação Interna e da EMAEI; decisões registadas em Conselho Pedagógico.</li> <li>• Comparação com médias trienais; grau de concretização das metas do PEA.</li> </ul> |
| 2. Promover o encaminhamento de alunos para ofertas formativas diversificadas, evitando o insucesso e o abandono escolares. | <p><b>B. Inclusão e equidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinalização precoce de alunos em risco.</li> <li>• Acompanhamento sistemático de alunos em risco com planos de intervenção.</li> <li>• Articulação DT/PTT, GAMAF, EMAEI e SPO.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter abandono escolar inferior a 1%.</li> <li>• Reduzir reincidência de insucesso repetido.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa anual de abandono.</li> <li>• N.º de alunos em risco com acompanhamento ativo; taxa de transição dos alunos sinalizados.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                           |
| 3. Promover práticas de avaliação formativa com recurso ao digital.                                                         | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de práticas de avaliação formativa, incluindo recurso ao digital.</li> <li>• Compra da licença de utilização da plataforma Intuitivo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 70% dos docentes utilizam regularmente práticas de avaliação formativa, com recurso ao digital.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades de avaliação formativa por período (atas de grupo); % de docentes registados na plataforma Intuitivo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                 |
| 4. Promover uma escolha consciente e orientada dos alunos, no percurso após o 9.ºano.                                       | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenção estruturada do SPO e dos Diretores de Turma no processo de orientação vocacional dos alunos do 9.º ano, com sessões individuais e de grupo.</li> </ul> <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de sessões de divulgação ofertas formativas, com participação de entidades externas.</li> </ul>                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% dos alunos do 9.º ano beneficiam de ações formais de orientação vocacional.</li> <li>• Assegurar a realização de pelo menos uma ação de esclarecimento por ano letivo para alunos e Encarregados de Educação.</li> </ul>                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• % de alunos acompanhados pelo SPO; registos das intervenções de orientação vocacional.</li> <li>• N.º de sessões realizadas; taxa de participação de alunos e Encarregados de Educação.</li> </ul>                                                                                                                                                                 |



|                                                                                                                                                                               |                                                                                                                   |                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| • Promoção do envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de escolha do percurso pós-9.º ano, através de reuniões, sessões de esclarecimento e comunicação regular. | • Aumento em 10% da participação dos Encarregados de Educação relativamente ao processo de orientação vocacional. | • Resultados dos inquéritos de satisfação; taxa de participação dos Encarregados de Educação nas ações propostas. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR

### RESULTADOS SOCIAIS

| OBJETIVOS                                                                           | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5. Promover a interiorização de atitudes e valores.                                 | <b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Responsabilização e envolvimento dos Pais/EE no domínio das atitudes e valores.</li><li>• Promoção da participação dos alunos na elaboração e discussão dos documentos orientadores da ação educativa.</li><li>• Valorização de projetos/ações de cidadania e solidariedade social.</li><li>• Valorização do desenvolvimento cívico dos alunos.</li></ul>                                                            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar 5% a taxa de presença dos EE quando solicitados pela escola.</li><li>• Garantir a participação dos alunos nos processos de tomada de decisão.</li><li>• Manter o n.º de turmas envolvidas em projetos.</li><li>• Aumentar o n.º de alunos envolvidos em ações solidárias.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de presença dos EE.</li><li>• Registos de participação dos alunos.</li><li>• N.º de turmas envolvidas em projetos.</li><li>• N.º de alunos envolvidos em ações /número de diplomas do Quadro de Valor.</li></ul> |
| 6. Prevenir comportamentos desviantes.                                              | <b>B. Inclusão e equidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de programas/projetos para alunos com problemáticas comportamentais.</li></ul> <b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Uniformização de procedimentos conforme o Código de Conduta.</li></ul> <b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização de alunos e EE para o cumprimento das normas de conduta definidas.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Reduzir situações de problemas comportamentais, considerados graves e muito graves.</li><li>• Garantir 100% de atuação corretiva/sancionatória nas situações participadas.</li><li>• Dinamizar pelo menos uma ação/debate/ACD por ano.</li></ul>                                             | <ul style="list-style-type: none"><li>• N.º de registos de ocorrências identificados, de caráter comportamental.</li><li>• Registos de atuação.</li><li>• Registos de participação de alunos/EE.</li></ul>                                                    |
| 7. Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos através de atividades que | <b>A. Apoio às aprendizagens</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Afetação de tempo da Direção de Turma para o desenvolvimento pessoal e social (2.º e 3.º ciclos).</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um tempo letivo comum entre os DT e a turma.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Horários.</li></ul>                                                                                                                                                                                                   |



|                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| contribuam para a sua formação integral.                                       | <p><b>B. Inclusão e equidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de competências de respeito, inclusão e iniciativa cidadã.</li> </ul> <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de sensibilização sobre autoestima, respeito mútuo e regras de convivência.</li> <li>Integração da cidadania nos processos de ensino-aprendizagem</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o número de DAC/API no âmbito da Educação para a Cidadania.</li> <li>Promover pelo menos duas ações de sensibilização, por ano, sobre autoestima, respeito mútuo e regras de convivência.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de DAC/API realizados.</li> <li>Plano Anual de Atividades.</li> </ul>          |
| 8. Promover a educação para a cidadania responsável, interventiva e solidária. | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de ações de voluntariado e solidariedade social.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a participação da comunidade educativa em ações solidárias.</li> </ul>                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de ações realizadas; n.º de participantes; registos das atividades.</li> </ul> |

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - FOMENTAR A MUDANÇA

### GESTÃO PEDAGÓGICA

| OBJETIVOS                                           | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9. Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes. | <p><b>A. Apoio às aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de recursos da BE, plataformas Web e Gestão Documental para apoio às aprendizagens.</li> <li>Disponibilização de materiais pedagógicos aos alunos.</li> </ul> <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de práticas pedagógicas comuns.</li> <li>Elaboração conjunta de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação.</li> <li>Verificação do cumprimento dos programas e planificações.</li> <li>Aferição e monitorização dos critérios de avaliação.</li> <li>Articulação curricular interdisciplinar e transdisciplinar.</li> <li>Criação de horários compatíveis para trabalho colaborativo.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter boas práticas pedagógicas identificadas pelos departamentos.</li> <li>Manter uma hora comum semanal para trabalho colaborativo.</li> <li>Generalizar instrumentos de avaliação comuns/matriz comum.</li> <li>Manter o número de DAC/API.</li> <li>Criar horários compatíveis.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Registos de materiais partilhados; atas/relatórios dos departamentos/grupos disciplinares.</li> <li>Hora comum nos horários dos docentes.</li> <li>N.º de instrumentos comuns utilizados.</li> <li>N.º de DAC/API realizados.</li> <li>Horários.</li> </ul> |

|                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e manutenção de equipes educativas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargar a equipa educativa ao 3.º ciclo, durante a vigência do PEA.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos das equipes educativas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 10. Consolidar a articulação vertical e horizontal.               | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação dos conteúdos essenciais por área disciplinar e ano.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos conjuntos e práticas de articulação curricular.</li> <li>• Implementação do trabalho em equipes educativas.</li> </ul> <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aferição das práticas pedagógicas que evidenciam articulação vertical e horizontal.</li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada Conselho de Turma/Grupo de Ano realizar pelo menos um DAC/API, por ano letivo.</li> <li>• Manter iniciativas de articulação curricular.</li> <li>• Aumentar pelo menos uma prática, por ano, articulada entre ciclos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de DAC/API realizados por CT/Grupo de Ano.</li> <li>• Registos de projetos articulados; atas das reuniões de articulação/grupo de ano/equipes educativas.</li> <li>• N.º de práticas identificadas com articulação vertical/horizontal.</li> </ul>                                                                                   |
| 11. Incrementar práticas laboratoriais em ciências experimentais. | <p><b>A. Apoio às aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação da Oficina das Ciências e Físico-Química, no 7.º ano.</li> <li>• Promoção de atividades/projetos experimentais.</li> </ul> <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação das metodologias experimentais no ensino das ciências.</li> </ul>                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter em funcionamento a Oficina das Ciências e Físico-Química, no 7.º ano.</li> <li>• Realizar pelo menos três práticas laboratoriais/experimentais, em cada ano de escolaridade e por ano letivo.</li> <li>• Consolidar práticas experimentais regulares nas ciências.</li> </ul>                                                                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Horários das turmas do 7.º ano.</li> <li>• N.º de práticas laboratoriais realizadas por ano/Registos em atas.</li> <li>• Registos em atas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                    |
| 12. Promover a inclusão e equidade no ensino.                     | <p><b>B. Inclusão e equidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinalização e encaminhamento de crianças/alunos com NE.</li> <li>• Dinamização de clubes e apoios extra.</li> <li>• Dinamização do PsiArtes.</li> <li>• Implementação de medidas educativas ajustadas e percursos diferenciados.</li> <li>• Otimização do CAA e da VAE (PEA).</li> </ul> <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento dos EE no encaminhamento e apoio aos alunos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter a participação dos alunos com NE nos clubes/atividades/projetos.</li> <li>• Garantir que 100% dos alunos sinalizados beneficiam de medidas educativas ajustadas e/ou percursos diferenciados.</li> <li>• Atingir um nível de satisfação dos EE superior a 50%.</li> <li>• Aumentar em 5% a participação dos EE em ações de sensibilização, promovidas pelo Agrupamento.</li> <li>• Manter pelo menos duas parcerias escola-comunidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de participação de alunos com NE.</li> <li>• % de alunos com medidas implementadas;</li> <li>• N.º de planos/medidas definidos; taxa de transição dos alunos abrangidos; registos EMAEI.</li> <li>• Resultados dos inquéritos de satisfação.</li> <li>• Taxa de participação dos EE.</li> <li>• N.º de parcerias ativas.</li> </ul> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                               |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de parcerias com entidades externas (Município, Juntas de Freguesia, Serralves, Centro Social de Rates, MAPADI...).</li> <li>Divulgação de trabalhos do Departamento de Educação Especial.</li> </ul> <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do impacto das medidas inclusivas e das parcerias.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar pelo menos três atividades no âmbito da Educação Especial.</li> <li>Manter reuniões multidisciplinares de acompanhamento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Registos de atividades no PAA.</li> <li>Atas das reuniões multidisciplinares; relatórios de acompanhamento.</li> </ul> |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - FOMENTAR A MUDANÇA

### GESTÃO ESTRATÉGICA

| OBJETIVOS                                                                                                                                                                                    | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | METAS                                                                                                                                                                                       | INDICADORES                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>13.</b> Refletir e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento, tendo em conta a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos, envolvendo toda a comunidade educativa. | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise, atualização e avaliação dos documentos orientadores pelas equipas de trabalho.</li> <li>Elaboração de documentos uniformizadores e aglutinadores.</li> <li>Utilização da plataforma Teams para partilha e uniformização de materiais.</li> </ul> <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação da adequação dos documentos orientadores à missão, visão e objetivos estratégicos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir coerência entre documentos orientadores e PEA.</li> <li>Avaliar todos os documentos estruturantes no período de vigência do PEA.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios da Avaliação Interna.</li> <li>Relatórios da Avaliação Interna.</li> </ul>            |
| <b>14.</b> Corresponsabilizar todos os intervenientes na melhoria das práticas organizacionais.                                                                                              | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões periódicas com lideranças intermédias (coordenações, chefias, direção técnica).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Concretizar 80% das metas do PEA no final do período de vigência, salvaguardando a avaliação anual.</li> </ul>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Grau de concretização das metas do PEA; atas das reuniões com lideranças intermédias.</li> </ul> |
| <b>15.</b> Promover a formação contínua de todos os membros                                                                                                                                  | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Auscultação das necessidades de formação.</li> <li>Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Plano de Formação do Agrupamento.</li> </ul>                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência do Plano de Formação.</li> </ul>                                                      |



|                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| da comunidade escolar.                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação em Educação Inclusiva.</li> <li>• Formação em STEAM, STEM e metodologias ativas.</li> </ul> <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade do projeto “Academia Digital para Pais”.</li> </ul>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar pelo menos uma ação proposta pelo Agrupamento, por ano letivo.</li> <li>• Dinamizar pelo menos uma ACD em Educação Inclusiva, por ano letivo.</li> <li>• Dinamizar pelo menos uma ACD em STEAM/STEM, no período de vigência do PEA.</li> <li>• Aumentar a participação de 1% no projeto, durante a vigência do PEA.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de ações/ACD realizadas; registos de participação.</li> <li>• Registos de presenças.</li> </ul>                                              |
| <b>16.</b> Consolidar o mecanismo de autoavaliação do Agrupamento.                                                                                                   | <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização do processo de autorregulação.</li> <li>• Valorização das recomendações da avaliação externa e interna.</li> <li>• Identificação de fatores explicativos das fragilidades.</li> </ul>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar 100% dos planos de ação de melhoria propostos.</li> <li>• Concluir 100% dos planos implementados.</li> <li>• Obter uma taxa de resposta superior a 40% nos instrumentos de auscultação.</li> </ul>                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de implementação dos planos de melhoria.</li> <li>• Taxa de conclusão dos planos.</li> <li>• Taxa de resposta aos questionários.</li> </ul> |
| <b>17.</b> Fomentar a partilha de experiências e participação em projetos científicos, pedagógicos, culturais e recreativos a nível local, nacional e internacional. | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em projetos propostos pelo ME.</li> <li>• Participação em projetos nacionais.</li> <li>• Participação em programas comunitários de intercâmbio e mobilidade.</li> </ul>                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar pelo menos três candidaturas a projetos por ano letivo.</li> <li>• Desenvolver pelo menos três projetos por ano letivo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de candidaturas apresentadas.</li> <li>• N.º de projetos desenvolvidos; registos de participação.</li> </ul>                                 |
| <b>18.</b> Consolidar a identidade do Agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade.                                                                     | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de equipa de comunicação.</li> <li>• Divulgação de trabalhos, eventos e prémios.</li> <li>• Continuidade do Jornal/Newsletter.</li> <li>• Dinamização do Clube LED (Rádio, Podcast, Fotografia).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicar pelo menos duas notícias nos meios locais por ano.</li> <li>• Publicar uma edição do Jornal/Newsletter, por ano letivo.</li> <li>• Divulgar no mínimo de 10 trabalhos de alunos, por ano letivo.</li> </ul>                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de publicações.</li> <li>• N.º de trabalhos divulgados.</li> <li>• Registos do Jornal/Newsletter e Clube LED.</li> </ul>                     |
| <b>19.</b> Aumentar a participação/ envolvimento de                                                                                                                  | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento das Associações de Pais/EE em reuniões.</li> </ul>                                                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pelo menos duas reuniões com Associações de Pais/EE, por ano letivo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participantes nas reuniões realizadas.</li> </ul>                                                                                         |





|                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| toda a comunidade educativa.                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de eventos/atividades, dirigidas à comunidade educativa.</li> </ul>                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar pelo menos 3 eventos/atividades aberto à comunidade, por ano letivo.</li> </ul>                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de eventos/atividades realizados do PAA.</li> </ul>                               |
| 20. Promover a realização de protocolos e parcerias com entidades externas. | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de protocolos com entidades externas.</li> <li>Desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o número de protocolos estabelecidos, por ano letivo.</li> <li>Desenvolver pelo menos duas atividades anuais em interação com os parceiros.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de protocolos.</li> <li>N.º de atividades desenvolvidas com parceiros.</li> </ul> |

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

### AMBIENTE

| OBJETIVOS                                                                               | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 21. Racionalizar os gastos energéticos e outros através da alteração de comportamentos. | <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação dos “Heróis do Ambiente” (equipas de alunos).</li> <li>Ações de sensibilização/informação sobre consumo responsável dirigidas à comunidade educativa.</li> <li>Distribuição de garrafas reutilizáveis e instalação de bebedouros nas escolas do 1.º ciclo e escola sede.</li> <li>Redução de produtos de consumo único no bar da escola.</li> </ul> <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorização periódica do consumo de energia e água, com envolvimento dos “Heróis do Ambiente”.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a atuação regular dos “Heróis do Ambiente”, ao longo do período de vigência do PEA.</li> <li>Reduzir em 10% o consumo de garrafas de água descartáveis.</li> <li>Reduzir em 3% o consumo de água.</li> <li>Reduzir em 3% o consumo de energia.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de ações dinamizadas pelos “Heróis do Ambiente”.</li> <li>Registos de distribuição de garrafas reutilizáveis; dados de aquisição/consumo de garrafas descartáveis no bar.</li> <li>Registos de consumo de água.</li> <li>Registos de consumo de energia.</li> </ul> |
| 22. Assumir práticas de cidadania responsável.                                          | <p><b>A. Apoio às aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de boas práticas ambientais, no âmbito do Eco-Escolas.</li> </ul> <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Recolha periódica de resíduos recicláveis.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprir a 100% o Plano de Ação do Eco-Escolas.</li> <li>Participar em pelo menos uma campanha de economia circular, por ano letivo.</li> </ul>                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios/atas do Eco-Escolas.</li> <li>N.º de campanhas de economia circular realizadas.</li> </ul>                                                                                                                                                                   |

|  |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                     |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha de resíduos no âmbito de campanhas de solidariedade.</li> <li>• Participação ativa no Programa Eco-Escolas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar em pelo menos uma campanha anual de recolha de resíduos para fins solidários.</li> <li>• Manter a bandeira Eco-Agrupamento, por ano letivo.</li> <li>• Manter o número de atividades desenvolvidas no âmbito do Programa do Eco-Escolas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de campanhas solidárias desenvolvidas.</li> <li>• Bandeira Verde.</li> <li>• Relatório/atas do Eco-Escolas.</li> </ul> |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

### EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

| OBJETIVOS                                               | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 23. Implementar o Referencial de Educação para a Saúde. | <p><b>A. Apoio às aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o apoio pelo GAIA em 3% ao número de alunos sinalizados, ao longo de cada ano letivo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de atendimento do GAIA; relatórios de acompanhamento dos alunos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                         | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de atividades no âmbito da Educação Alimentar e da Educação para a Sexualidade e Afetos, de acordo com o Referencial de Educação para a Saúde.</li> <li>• Promoção da dinamização do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO).</li> <li>• Planeamento e dinamização de atividades de comemoração de datas relevantes (Dia da Alimentação, Dia Mundial do Não Fumador, Dia Mundial da Luta contra a SIDA, Dia dos Namorados, Dia da Criança).</li> </ul> <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização do programa Orafit para pessoal docente e não docente.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a implementação anual de atividades de Educação Alimentar e de Educação para a Sexualidade e Afetos em todos os níveis de ensino.</li> <li>• Garantir a execução anual do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral junto dos alunos.</li> <li>• Valorizar datas comemorativas relevantes através da dinamização de atividades de promoção da saúde, ao longo do ano letivo.</li> <li>• Promover, ao longo do ano, a prática de atividade física no pessoal docente e não docente, através da dinamização do programa Orafit.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades realizadas; n.º de alunos/turmas abrangidos.</li> <li>• Registos das ações do PNPSO; n.º de alunos abrangidos.</li> <li>• N.º de datas comemorativas trabalhadas; evidências pedagógicas produzidas (cartazes, trabalhos, campanhas, exposições); n.º de alunos/turmas envolvidos; relatório do PES.</li> <li>• N.º de sessões do programa Orafit realizadas;</li> <li>• Registos de participação do pessoal docente e não docente.</li> </ul> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da articulação da escola com entidades da comunidade local e regional com intervenção na área da Educação para a Saúde, potenciando parcerias que contribuam para a implementação do Referencial de Educação para a Saúde.</li> </ul> <p><b>F. Monitorização e autorregulação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Permanência do rastreio da obesidade e da referenciação de Crianças/Jovens com Necessidades de Saúde Especial (NSE).</li> <li>Desenvolvimento de ações de prevenção de riscos e promoção da segurança em contexto escolar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidar a articulação da escola com a comunidade envolvente, através do estabelecimento e dinamização de parcerias no âmbito da Educação para a Saúde, contribuindo para a implementação do Referencial de Educação para a Saúde.</li> <li>Assegurar a continuidade do rastreio da obesidade e da referenciação adequada de alunos com NSE, ao longo do triénio.</li> <li>Promover anualmente a prevenção de riscos e a segurança da comunidade escolar através do desenvolvimento de ações em contexto escolar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência anualmente de, pelo menos, duas parcerias ou colaboração com entidade externa na área da Educação para a Saúde.</li> <li>Realização anualmente de, pelo menos, duas iniciativas de Educação para a Saúde, em articulação com entidade externa.</li> <li>Registos de rastreio realizados e números de referenciações efetuadas.</li> <li>N.º de ações de prevenção de riscos e promoção da segurança desenvolvidas ao longo do ano letivo; registos das ações realizadas (sessões, simulacros, campanhas, atividades de sensibilização).</li> </ul> |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## OBJETIVO ESTRATÉGICO - EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

### INTERCULTURALIDADE

| OBJETIVOS                                                                                | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | INDICADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 24. Promover a educação para a cidadania através da valorização das diferentes culturas. | <p><b>A. Apoio às aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de diferentes clubes/projetos promotores da interculturalidade.</li> </ul> <p><b>B. Inclusão e equidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da participação de alunos migrantes no projeto ERASMUS.</li> </ul> <p><b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e desenvolvimento de atividades que promovam a interculturalidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a participação dos alunos nos diferentes clubes/projetos, ao longo do ano letivo.</li> <li>Garantir a participação de pelo menos um aluno migrante, por ano letivo, no projeto ERASMUS.</li> <li>Organizar pelo menos uma atividade intercultural, por ano letivo.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º participantes em clubes/projetos; registos de atividades desenvolvidas.</li> <li>N.º de alunos migrantes participantes; registos de mobilidade dos projetos ERASMUS.</li> <li>N.º de atividades interculturais realizadas; registos no PAA e relatórios das atividades; n.º de alunos/turmas participantes.</li> </ul> |

25. Proporcionar o acesso a produções culturais diversificadas.

**A. Apoio às aprendizagens**

- Dinamização do Clube de Teatro.
- Promoção de Yoga com Histórias (Pré-Escolar e 1.º Ciclo).

**C. Qualidade das práticas pedagógicas**

- Dinamização da Expressão Dramática no contexto educativo.
- Participação em eventos culturais.

- Manter a dinamização regular do Clube de Teatro, ao longo do ano letivo.
- Manter a realização anual de atividades de Yoga com Histórias nos níveis abrangidos.
- Garantir a integração regular da Expressão Dramática nas atividades educativas.
- Participar em pelo menos um evento cultural local ou nacional, por ano letivo.

- N.º de atividades/ensaios realizados.
- N.º de sessões realizadas; n.º de grupos/turmas participantes.
- N.º de sessões realizadas; n.º de turmas abrangidas.
- N.º de eventos culturais em que o Agrupamento participa; registos de participação.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO - EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE**

**LITERACIA DIGITAL E FINANCEIRA**

| OBJETIVOS                                             | EIXO DE INTERVENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | INDICADORES                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 26. Fomentar o desenvolvimento da estratégia digital. | <p><b>A. Apoio às aprendizagens</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização do Clube LED como espaço de desenvolvimento de competências digitais dos alunos.</li> <li>• Dinamização de ações de literacia digital pela BE.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter o número de atividades desenvolvidas no Clube LED, por ano letivo.</li> <li>• Manter o número de atividades de literacia digital organizadas pela BE, por ano letivo.</li> </ul>                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades do Clube LED realizadas; n.º de alunos participantes.</li> <li>• N.º de atividades realizadas pela BE; n.º de alunos abrangidos.</li> </ul> |
|                                                       | <p><b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da plataforma TEAMS como espaço de comunicação e partilha pedagógica com os alunos do 2.º e 3.º ciclos.</li> <li>• Trabalho articulado entre áreas curriculares para criação de percursos pedagógicos digitais com metodologias ativas.</li> <li>• Articulação com o CFAE para formação de docentes em metodologias de aprendizagens ativas (PADDE/STEAM/STEM...).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a utilização da plataforma TEAMS por 100% dos docentes.</li> <li>• Desenvolver um DAC com componente digital por turma, por ano letivo.</li> <li>• Aumentar em 5% o número ações de formação em metodologias de aprendizagens ativas, no final do triénio.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• % de docentes que utilizam o TEAMS.</li> <li>• N.º de DAC com componente digital desenvolvidos.</li> <li>• N.º de ações.</li> </ul>                           |

|                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                     | <b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Otimização da página Web do Agrupamento.</li> <li>Utilização da plataforma GIAE como instrumento de comunicação escola/família.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar em 10% o número de visitantes da página Web do Agrupamento.</li> <li>Aumentar em 10% as interações na plataforma GIAE entre escola e família.</li> </ul>                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de visitantes da página Web (comparação anual).</li> <li>N.º de interações/registos no GIAE.</li> </ul>                                                                                                                                                                                |
| 27. Dinamizar a integração das tecnologias de aprendizagem digital. | <b>C. Qualidade das práticas pedagógicas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de plataformas de aprendizagem digital (Escola Virtual, Aula Digital, entre outras).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a utilização de plataformas de aprendizagem digital por pelo menos 20% dos docentes, por ano letivo.</li> </ul>                                                                                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>% de docentes utilizadores; registos de utilização em atas de grupo.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                            |
| 28. Desenvolver atividades de promoção da literacia financeira.     | <b>A. Apoio às aprendizagens</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Integração de atividades de literacia financeira no PAA.</li> <li>Dinamização de um espaço de promoção e divulgação da literacia financeira.</li> </ul> <b>D. Envolvimento da comunidade educativa</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de parcerias com entidades externas ligadas à educação financeira.</li> </ul> <b>F. Monitorização e autorregulação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise da participação dos alunos nas atividades de literacia digital e financeira.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades de literacia financeira, em cada ano letivo.</li> <li>Estabelecer e dinamizar parcerias externas na área da literacia financeira.</li> <li>Acompanhar a evolução da participação dos alunos, comparativamente ao ano anterior.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de atividades de literacia financeira realizadas; registos no PAA; n.º de alunos/turmas envolvidas.</li> <li>N.º de parcerias ativas; n.º de atividades desenvolvidas em parceria.</li> <li>Nº de alunos participantes por ano; comparação anual dos dados de participação.</li> </ul> |

## 9. AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento assumem-se como um procedimento estruturante e indispensável, integrando uma cultura de avaliação contínua já consolidada no anterior PEA e articulando-se de forma coerente com os domínios da avaliação externa: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

Neste enquadramento, a avaliação constitui uma etapa essencial, sendo realizada com base no grau de concretização dos objetivos definidos no plano de ação, permitindo aferir a eficácia das estratégias implementadas e o nível de consecução das metas estabelecidas. Este processo insere-se, de forma direta, no domínio da Autoavaliação, através de mecanismos sistemáticos de monitorização e reflexão, promovidos pela equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, que assegura a recolha, análise e interpretação de dados ao longo do período de vigência do Projeto Educativo.

A avaliação será realizada no final de cada ano letivo, mediante a comparação entre os resultados esperados e os efetivamente alcançados, possibilitando uma análise rigorosa da qualidade do serviço prestado. Esta prática articula-se com o domínio dos Resultados, ao permitir medir o impacto das ações desenvolvidas no sucesso educativo, bem como com o domínio da Prestação do Serviço Educativo, ao refletir sobre a adequação das práticas pedagógicas e organizacionais implementadas.

A equipa de Avaliação Interna procederá ainda à monitorização das alterações introduzidas anualmente, bem como à avaliação do grau de satisfação dos diferentes membros da comunidade educativa, recorrendo a instrumentos de recolha de informação construídos para o efeito. Este processo contribui para o fortalecimento do domínio da Prestação do Serviço Educativo, ao promover a melhoria contínua das práticas, e reforça simultaneamente o domínio da Autoavaliação, enquanto prática reflexiva e reguladora da ação educativa.

A análise dos dados recolhidos constitui uma oportunidade privilegiada de reflexão sobre o quotidiano escolar, permitindo a introdução de ajustamentos que visem a otimização do funcionamento do Agrupamento, o aumento da sua eficiência organizacional e o reforço da qualidade educativa, em resposta aos desafios emergentes. Deste processo poderão resultar recomendações que sustentem a revisão e atualização do Projeto Educativo, garantindo a sua pertinência e adequação ao contexto.

No âmbito da Liderança e Gestão, o Conselho Geral assume a responsabilidade pelo acompanhamento da execução do Projeto Educativo e pela análise dos resultados da avaliação realizada, enquanto a Direção e o Conselho Pedagógico asseguram a monitorização contínua e a (re)definição da ação educativa, orientando-a para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos processos organizacionais.

Por fim, numa lógica de transparência e envolvimento da comunidade educativa, o Projeto Educativo, após aprovação pelos órgãos competentes, será amplamente divulgado através de sessões e reuniões com os diferentes intervenientes, sendo igualmente disponibilizado para consulta permanente, em suporte físico na Biblioteca do Agrupamento e em formato digital na respetiva plataforma. Este procedimento reforça a participação e o compromisso coletivo, elementos essenciais à eficácia dos processos de avaliação e melhoria contínua.

## 10. CONCLUSÃO

Este documento assume-se como um instrumento estruturante e orientador da ação de todos os membros do Agrupamento, resultante de um processo de reflexão crítica sobre o percurso desenvolvido. Esta análise permitiu identificar fragilidades e potencialidades, bem como definir prioridades, propósitos e linhas de ação orientadas para a construção de um futuro mais equitativo, inclusivo e sustentável.

Com base num diagnóstico organizacional e pedagógico contextualizado, o Projeto Educativo define prioridades estratégicas e objetivos operacionais, organizando-se em torno de eixos de intervenção que visam a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, o reforço da eficácia das práticas e o aumento da capacidade de resposta do Agrupamento aos desafios atuais.

O Projeto integra mecanismos de implementação, monitorização e avaliação sistemática, centrados no grau de concretização dos objetivos definidos e no impacto das medidas adotadas ao nível das aprendizagens, das práticas pedagógicas e da dinâmica organizacional, sustentando, assim, a tomada de decisão informada e o reajustamento fundamentado das ações.

No quadro deste compromisso, o Agrupamento afirma-se como uma organização orientada por princípios de rigor, exigência e qualidade pedagógica, valorizando a cooperação, a solidariedade e o respeito pela dignidade humana. A sua ação assenta em valores democráticos e inclusivos, considerados essenciais para a formação integral dos alunos, em consonância com os referenciais nacionais em vigor.

As opções estratégicas consagradas neste documento orientam-se para a consolidação de uma escola inclusiva, participada e promotora de uma cidadania ativa, expressa no princípio agregador **“Uma escola para todos, um futuro para cada um”**. O Agrupamento assume, assim, a responsabilidade pela promoção do sucesso educativo e social de todos os alunos, centrando-se no desenvolvimento de competências que sustentem a formação de cidadãos críticos, autónomos e responsáveis.

A concretização deste Projeto Educativo depende da participação articulada de todos os intervenientes educativos. Esta colaboração é essencial para implementar práticas consistentes e inovadoras e para reforçar a qualidade da organização, nomeadamente nas áreas da sustentabilidade ambiental, da gestão eficiente de recursos, da educação para a saúde e da valorização cultural.

O Projeto Educativo configura-se, portanto, como um documento dinâmico, sujeito a processos regulares de acompanhamento e revisão, que traduz um compromisso coletivo com a melhoria contínua e com a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, que responda a todos e a cada um dos alunos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, R.; et all. (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de apoio*. Recursos e Dinâmicas. Lisboa.
- BARBIER, J. (1996). *Elaboração de projetos de ação e planificação*. Porto.
- BARKER, Joel A. (1992). *Future Edge: Discovering the New Paradigms of Success*. William Morrow and Company. (tradução livre do excerto)
- CARVALHO, A. e DIOGO, F. (1994). *Projeto Educativo*. Porto.
- FONTOURA, M.; (2006). *Do projeto educativo de escola aos curriculares: fundamentos, processos e procedimentos*. Porto.
- ROCHA, A.; (1996). *Projeto Educativo de Escola: Administração Participada e Inovadora*. Rio Tinto. Carta Educativa da Póvoa de Varzim.

## Legislação

- Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de agosto (2000). Diário da República, 1.ª série-B, n.º 199. Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho (2018). *Regula o regime de constituição de turmas e de distribuição de serviço docente nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário*. Diário da República, 2.ª série, n.º 129.
- Despacho n.º 6478/2017 (2017). *Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Diário da República n.º 143/2017, 2.ª Série de 26/07/2017.
- Decreto-Lei n.º 24/99, de 22 de abril (1999). *Aprova o estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário*. Diário da República, 1.ª série-A, n.º 94.
- Decreto-Lei n.º 54/2018 do Ministério da Educação (2018). *Regime jurídico da educação inclusiva*. (2018). Diário da República n.º 129, 1.ª Série de 06-07-2018.
- Decreto-Lei n.º 55/2018 do Ministério da Educação (2018). *Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e princípios os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens*. Diário da República n.º 129, 1.ª Série de 06-07-2018.
- Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio (1998). *Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário*. Diário da República, 1.ª série-A, n.º 102.

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (2012): *Procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário*. Diário da República, 1.ª série, n.º 126.

Direção-Geral da Educação (DGE). (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação.

Lei n.º 46/1986, de 14 de outubro da Assembleia da República (1986). *Lei de Bases do Sistema Educativo*. Diário da República n.º 237/1986, 1.ª Série de 14/10/1986.

Lei n.º 27/2017, de 30 de maio da Assembleia da República (2017). *Aprovação das medidas para aplicação uniforme e execução prática do direito de livre circulação dos trabalhadores*. Diário da República n.º 104/2017, 1.ª Série de 30/05/2017.

Lei n.º 93/2017, de 23 de agosto da Assembleia da República (2017). *Regime jurídico da prevenção, proibição e combate à discriminação*. Diário da República n.º 162/2017, 1.ª Série de 23/08/2017.

Portaria n.º 5/77, de 5 de janeiro. Diário da República, 1.ª série, n.º 3, 5 de janeiro de 1977. Lisboa: Imprensa Nacional.

Portaria n.º 136/88, de 29 de fevereiro. Diário da República, 1.ª série, n.º 50, 29 de fevereiro de 1988. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

### **Outros documentos:**

Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Rates.

Relatórios da Avaliação Interna do Agrupamento.

Documento elaborado por:

Ana Cristina Costa  
Anabela Aguiar  
Ana Paula Costa  
Ana Isabel Ribeiro  
Cláudia Nipo  
Filipa Milhazes  
Ermelinda Lima  
Maria de La Salette Varzim  
Sónia Calçada  
Tânia Marques  
Vera Moreira

Autorizado a aprovação pelo Conselho Pedagógico em reunião de 20 de julho de 2026.

O Presidente do Conselho Pedagógico

---

(Maria José Ferreira)

Aprovado no Conselho Geral de 22 de julho de 2026.

O Presidente do Conselho Geral

---

(Maria Conceição Pereira)



## **a) CARACTERIZAÇÃO DO MEIO**

A caracterização da Escola e do meio envolvente são cruciais para diagnosticar as necessidades da Comunidade Educativa, de forma a poder implementar estratégias e atividades dinâmicas de ligação da escola à Comunidade Educativa, tendo sempre presente a realidade social, económica e cultural em que o meio se insere.

O AER situa-se no concelho da Póvoa de Varzim, abrangendo as freguesias de Balasar, Laúndos e Rates, pertencentes ao mesmo. Recebe ainda na Escola Básica de Rates, sede do Agrupamento, dada a sua proximidade geográfica, alunos oriundos de Macieira de Rates, concelho de Barcelos.

### **➤ S. Pedro de Rates**

É a maior freguesia do concelho da Póvoa de Varzim. Ocupa uma área de 13,9 Km<sup>2</sup> e é habitada por cerca de 2.472 pessoas. Confinar, a Norte com Laúndos (Póvoa de Varzim) e Paradela (Barcelos), a Sul com Balasar (Póvoa de Varzim) e Arcos (Vila do Conde), a Nascente com Courel e Macieira de Rates (Barcelos), e a Poente com Terroso (Póvoa de Varzim) e Rio Mau (Vila do Conde).

S. Pedro de Rates beneficia, assim, de uma privilegiada situação de centralidade interconcelhia e de equidistância relativamente às cidades mais próximas: dista 11 Km da sede do concelho, 14 Km de Barcelos, 12 Km de Vila Nova de Famalicão e 12 Km de Vila do Conde.

A freguesia de Rates é a maior produtora de leite de toda a região de Entre-Douro-e-Minho e a sua atividade agrícola é considerada uma das mais dinâmicas e desenvolvidas da zona. A indústria está também em constante progresso, nomeadamente ao nível da construção civil, metalomecânica, serralção, vestuário e têxteis. O comércio tem também conhecido um desenvolvimento satisfatório. Apesar de ser uma freguesia rural, Rates apresenta um nível de vida socioeconómico satisfatório.

S. Pedro de Rates é terra de história, de cultura, de tradições, de lendas, de coisas misteriosas e miraculosas – tem carácter próprio, vivo, e um forte sentido de liberdade, mercê dos privilégios que durante séculos lhe foram outorgados.

Constituem pontos de atração turística a Igreja Românica e o Centro Histórico, e ainda o Campo de Tiro. Relativamente ao artesanato, são típicas de Rates as produções artesanais em linho e merece ser apreciado o ciclo do pão e do vinho.

A Igreja Matriz de Rates, construída no século XII, é considerada um dos melhores exemplares de arquitetura românica de todo o país, digna de ser visitada. A Capela do Senhor da Praça, construída nos séculos XVII e XVIII, em estilo barroco, e o Pelourinho, classificado como Monumento Nacional, constituem o património cultural e edificado desta freguesia.

A população de Rates dispõe de várias coletividades: Associação de Amizade de S. Pedro de Rates, Centro Social de Bem-Estar de S. Pedro de Rates, Escola de Música Arnaldo Moreira, Rancho Folclórico de S. Pedro de Rates, Associação Casa Escola Agrícola “Campo Verde”, Associação de Produtores de Leite e Carne de Entre-Douro-e-Minho – LEICAR e Clube de Caçadores de S. Pedro de Rates.

### ➤ **Balasar**

É uma freguesia extensa, ocupa a extremidade oriental do território concelhio.

Estendendo-se no sentido Oeste - Leste, acha-se delimitada pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão (a Nordeste e Sudeste), Barcelos (a Norte) e Vila do Conde (Sudoeste e Sul), partindo com a congénere Rates pelo Noroeste. Situada no extremo Nascente do concelho, a 14 km da Póvoa de Varzim, ocupa uma área de 11,6 Km<sup>2</sup> e é habitada por cerca de 2.482 pessoas.

Esta freguesia é referida nas Inquirições de D. Afonso II, em 1220, como Santa Eulália de Balazar, mas sabe-se que teve antes outras designações. Pertenceu ao concelho de Barcelos até à reforma administrativa de 1836, tendo sido então anexada à Póvoa de Varzim. Em 1853 passou a fazer parte de Vila Nova de Famalicão, mas dois anos depois voltou a integrar o concelho da Póvoa. É razoavelmente populosa, com cerca de 2.463 habitantes. A agricultura, a produção de leite, a indústria têxtil, o comércio e a construção civil são as suas principais atividades económicas. Constitui património cultural e edificado da freguesia a Igreja Paroquial, a Capela de Santa Cruz e o Solar dos Carneiros.

Balasar é o berço de Alexandrina Maria da Costa, falecida em 1955, com fama de santidade e conhecida em todo o país como “Santinha de Balasar”. De notável valor religioso, ali se dirigem milhares de peregrinos, oriundos dos vários cantos do mundo, para venerarem a “Beata Alexandrina”.

Em 1996 Alexandrina Maria da Costa foi declarada Venerável, sendo declarada Beata a 25 de Abril de 2004. Nascida em 30 de março de 1904, aos 14 anos de idade lançou-se de uma janela tentando escapar de uma potencial violação por um homem que tinha entrado na sua residência. Acabou por ficar paralisada a partir dos 19 anos. Nunca mais deixaria o leito e aos 30 anos principiou um jejum completo que duraria até a sua morte, apenas se alimentando da “Hóstia Consagrada”. A beatificação permite a colocação da imagem de Alexandrina nos altares da diocese. O decreto foi aprovado graças ao milagre que terá beneficiado uma mulher com 58 anos, natural de Famalicão, que durante anos sofreu da doença de Parkinson e, em 1996, terá sido curada por “intercessão” de Alexandrina.

Esta freguesia apresenta a Associação Desportiva e Cultural de Balasar e o Rancho Folclórico e Infantil de Balasar como responsáveis pela sua dinâmica, bem como uma

Associação de Solidariedade Social denominada “Associação de Solidariedade Social Santa Eulália de Balasar” no âmbito da cultura e do desporto.

### ➤ **Laúndos**

São Miguel de Laúndos localiza-se na metade setentrional concelhia, distando cerca de 7,5 Km para Nordeste da cidade da Póvoa de Varzim. Nas suas confrontações vai entestar já, a Norte, com o vizinho concelho de Barcelos. Pelas restantes partes rodeiam-nas congéneres poveiras: Rates (a Nascente), Estela e Navais (a Poente) e finalmente Terroso (a Sul), ocupando uma área de 8,6 Km<sup>2</sup> e é habitada por cerca de 1.556 pessoas.

A agricultura, a construção civil, o artesanato de mantas e tapetes de farrapos e a transformação de mármore são as atividades com maior peso na economia local, embora a emigração tenha também um peso significativo.

Nesta freguesia está situado um dos Parques Industriais do concelho da Póvoa de Varzim, onde as atividades industriais assumem a sua maior expressão, encontrando-se aí instaladas uma diversidade de indústrias transformadoras (confeções, fabricação de mobiliário, fabricação de produtos metálicos e não metálicos, fabricação de produtos químicos e sintéticos, etc.).

A freguesia apresenta como principais pontos de atração turística o Monte de S. Félix e os moinhos. O cume do Monte S. Félix é um dos mais belos miradouros do concelho, que permite desfrutar de uma vista sobre o concelho e onde se encontram alguns moinhos adaptados a residências de férias, uma unidade hoteleira e a capela de S. Félix. A Igreja Paroquial, a Capela da Senhora da Saúde e a Capela de S. Félix são aspetos representativos da arquitetura local e fazem parte do património cultural e edificado da freguesia.

Em Laúndos, encontra-se a Associação Cultural e Desportiva “S. Miguel de Laúndos”. Esta associação assegura a dinâmica cultural e desportiva desta freguesia, havendo também a registar a existência da Associação dos Amigos de Laúndos - ASSAL.

### ➤ **Macieira de Rates**

Macieira de Rates é uma freguesia que pertence ao concelho de Barcelos, distrito de Braga. Situa-se no extremo Sul do mesmo, donde dista cerca de 12km. É atravessada pela estrada municipal n.º 5 de Barcelos às Fontainhas. É limitada por freguesias que pertencem ao mesmo concelho e outras que fazem parte do concelho da Póvoa de Varzim, por isso, a Norte faz fronteira com Courel e Gual; a Sul com Rates e Balasar (Póvoa de Varzim); a Nascente por Chorente e Negreiros; a Poente também por Rates e Courel.

Esta freguesia "aparece nas Inquirições de D. Afonso II, de 1220, com a designação de "Santo Adriano de Mazieira", nas Terras de Faria. O rei tinha aqui alguns casais dos quais recebia foros. Diz-se que esta freguesia foi o solar dos Macieiras, família antiquíssima de

Portugal, não havendo, porém, memória aqui do sítio onde terão vivido, ainda que exista o lugar do Paço e a Quinta da Torre, talvez a indicar que em alguns deles esteve a casa solar dessa família."

Macieira de Rates abrange uma área aproximada de 8 Km<sup>2</sup>, fica situada numa planície, na bacia orográfica do rio Este, é banhada pelo rio Codade, que nasce na freguesia de Góios, e pelo riacho do Souto, na freguesia de Courel.

A freguesia possui considerável desenvolvimento socioeconómico, caracterizado pela existência de diversos serviços que servem a zona sul do concelho de Barcelos, designadamente Centro de Saúde, Farmácia, Cruz Vermelha Portuguesa, Creche, apoio domiciliário a idosos, rede telefónica e comércio diversificado.

A sua indústria é composta nomeadamente por fábricas de confeções, de serrações de madeiras, carpintaria civil, transportes de mercadorias, serralharia civil e construção civil.

Os níveis de formação académica e o grau de cultura dos agregados familiares das quatro freguesias, na maioria dos casos, tendem para o médio/baixo, salientando-se o aparecimento significativo de algumas famílias com formação cultural e académica de nível superior.

As atividades da população são diversificadas. Subsiste uma forte componente rural (cultura do milho, do vinho e de produtos hortícolas em terrenos férteis, bem como a criação do gado bovino para a produção de leite e carne, suíno e aviário).

O comércio e indústria são ainda pouco significativos, mas constituem já uma fonte de rendimento e, noutros casos, um recurso de subsistência. A indústria têxtil adquiriu uma expressão razoável.

Nas povoações de Laúndos e Rates a população masculina, em número significativo, emigra para França, Inglaterra e Suíça. Nas férias, dedica-se a trabalhos temporários ou fica, simplesmente, desocupada. A população feminina dedica-se muito à tecelagem e confeção.

Estas freguesias, como todo o concelho da Póvoa, estão muito ligadas à cultura e religiosidade populares como é evidente pelas múltiplas construções de culto existente, como Igrejas, Santuários, Capelas, Cruzeiros e Alminhas. Saliente-se, ainda, a igreja românica de Rates e a beata Alexandrina, em Balasar.

Economicamente, a dimensão e a gravidade dos problemas não são alarmantes. Existem situações pontuais de pobreza, mas a generalidade tem condições de subsistência suficientes.

Em termos culturais, designadamente no que tem a ver com os interesses, os níveis de literacia e a relação com os instrumentos de formação e informação de natureza



intelectual, estão aquém dos mínimos legitimamente esperados e, em conformidade, torna-se necessário que o Agrupamento promova na Comunidade Educativa uma Formação Cultural e Ambiental. Deve esta formação possibilitar o desenvolvimento Pessoal e Social de todos, promovendo comportamentos que venham a facilitar e a garantir um desenvolvimento sustentável, que permita aos vindouros um mundo mais equilibrado, saudável e feliz.

## **b) LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO**

**I- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho:** concretiza os princípios consagrados no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, designadamente no que diz respeito à organização do ano letivo, e define:

- a) Normas que reforçam a autonomia dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, doravante designadas por escolas, em matéria de distribuição de serviço pelos docentes em exercício de funções;
- b) Disposições relativas a distribuição de serviço docente;
- c) Critérios para a fixação do número de adjuntos do Diretor;
- d) Critérios de atribuição de crédito horário;
- e) Limites dentro dos quais são organizados os horários dos alunos e dos docentes.

O Despacho Normativo estabelece, ainda, orientações a observar na organização dos tempos escolares dos alunos e na operacionalização da Oferta Complementar.

**II- Despacho Normativo, publicado anualmente que define o calendário escolar.**

**III- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho:** estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos Ensinos Básico e Secundário.

**IV- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto:** define as normas a observar no funcionamento dos estabelecimentos de ensino com Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, bem como na oferta de atividades de animação e apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das AEC.

**V- Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, na sua redação atual:** estabelece os procedimentos exigíveis para a concretização da matrícula e respetiva renovação, e normas a observar, designadamente, na distribuição de crianças e alunos, constituição de turmas e período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino.

**VI- Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto:** regula o regime de matrícula e frequência no âmbito da escolaridade obrigatória.

**VII- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto:** procede à regulamentação das ofertas educativas do Ensino Básico.

### **c) ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA**

A orientação estratégica do AER tem por base toda a legislação publicada para o lançamento de cada ano letivo. Assenta em algumas áreas fundamentais, salientando-se:

#### **➤ OPÇÕES ESTRUTURANTES DE NATUREZA CURRICULAR**

No AER as prioridades e opções curriculares direcionam-se para a construção de processos de aprendizagem, tendo em conta o PASEO.

De acordo com o Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, assim como pelas propostas de maior flexibilização na gestão curricular, apresentadas no Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, compete à Escola a organização das suas opções estruturantes de natureza curricular, com vista à dinamização de um trabalho interdisciplinar, aprofundando, reforçando e enriquecendo as Aprendizagens Essenciais.

Com a introdução dos novos normativos ocorreram alterações das matrizes curriculares, no ano letivo 2018/2019, para os primeiros anos de cada ciclo (1.º, 5.º e 7.º anos), pela criação de novos recursos curriculares que equacionam a inserção de espaços de flexibilização do currículo. Para a implementação desta inovação pedagógica tornou-se necessário realizar uma gestão dos programas curriculares em cada um dos anos de escolaridade envolvidos, promovendo sempre um trabalho interdisciplinar. Com esta opção de flexibilização torna-se possível a criação de um espaço de gestão de conteúdos, a trabalhar pelos alunos, numa lógica de projetos que responda a questões de partida, a dúvidas ou a desafios de intervenção. Desta forma, com este Decreto-Lei criou-se um desafio às equipas docentes transitar de estrutura em que os conteúdos estão organizados numa lógica disciplinar, para uma em que as aprendizagens são centradas em lógicas de projeto.

A criação de espaços estruturados na aprendizagem baseada em projetos, integrando conteúdos dos programas das disciplinas existentes, nos anos de escolaridade em causa, permitirá uma outra lógica de aprendizagem que o mundo do trabalho e a vida em sociedade cada vez mais vêm a impor como necessário.

Nesse sentido e tendo em conta o artigo n.º 19, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o Agrupamento criou um novo espaço e tempo disciplinar no 7º ano – Oficina das Ciências – que possibilita um trabalho de integração, não de novos conteúdos, mas dos já previstos nas duas. Neste espaço, os professores terão um papel cada vez mais de organizadores de uma aprendizagem os alunos fazem, integrando aprendizagens essenciais

interdisciplinares. Com a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, esta reestruturação curricular passou por momentos de discussão e análise em reuniões disciplinares e de departamento e aprovação das novas matrizes e opções curriculares, foi realizada em sede do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

As opções estruturantes de natureza curricular expressas nas matrizes aprovadas encontram-se no Plano de Estudo e Desenvolvimento do Currículo.

### ➤ **CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DAS TURMAS**

#### **Regras gerais a observar na constituição das turmas**

Até ao dia 1 de julho, são elaboradas e afixadas as listas de crianças e alunos que se matricularam na educação pré-escolar e no ensino básico.

Até ao dia 30 de julho, são elaboradas e afixadas as listas dos alunos admitidos na educação pré-escolar e nos ensinos básico.

Na constituição das turmas, prevalecem critérios de natureza pedagógica e é respeitada a heterogeneidade podendo, no entanto, a Diretora, perante situações pertinentes e após ouvir o Conselho Pedagógico, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e para a redução do abandono escolar.

Por solicitação expressa dos encarregados de educação e/ou dos docentes do 1.º Ciclo, no caso das turmas a constituir no 5.º ano e dos diretores de turma, no caso das turmas a constituir no 7.º ano, e com o acordo da Diretora, poderão ser constituídas, com carácter de experiência pedagógica, turmas de homogeneidade pedagógica.

As turmas do 1.º Ciclo do ensino básico são constituídas por 24 alunos.

As turmas do 1.º Ciclo, nas escolas com mais de um lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos.

As turmas do 1.º Ciclo, nas escolas com mais de um lugar, que incluam alunos de dois anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos.

As turmas dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico que, sempre que no Relatório Técnico Pedagógico Esta redução fica dependente do acompanhamento e da permanência destes alunos na turma em pelo menos 60% do tempo curricular.

As turmas do 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos.

Não poderão ser constituídas turmas apenas com alunos em situação de retenção.

A constituição ou a continuidade, a título excecional, de turmas com número inferior ou superior ao estabelecido, carece de autorização do Conselho Pedagógico, mediante análise de proposta fundamentada da Diretora.

### **Constituição de turmas**

#### **Educação Pré-Escolar**

Os Grupos são constituídos por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.

Os Grupos sempre que no Relatório Técnico Pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de dois nestas condições. Esta redução fica dependente do acompanhamento e da permanência destes alunos na turma em pelo menos 60% do tempo curricular.

#### **1º Ano de escolaridade**

Todas as turmas devem ser constituídas por crianças provenientes dos estabelecimentos da educação pré-escolar – oficiais e particulares – da área de influência pedagógica do Agrupamento de Escolas e por todos os outros admitidos à primeira matrícula.

#### **5º Ano de escolaridade**

No início do 2.º ciclo diversificar a proveniência dos alunos, não dando continuidade à turma do ciclo anterior através de um estudo sociométrico;

#### **6.º, 7.º, 8.º e 9.º Ano de escolaridade**

- A constituição de turmas deve respeitar as opções curriculares dos discentes;
- A mudança de turma deve ter o parecer favorável e fundamentado do conselho de turma;
- Dar continuidade às turmas do(s) ano(s) anterior(es), nos anos de escolaridade intermédios;
- Deve-se respeitar, em todos os anos, o equilíbrio numérico dos sexos.

As turmas dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico que, sempre que no Relatório Técnico Pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de dois nestas condições. Esta redução fica dependente do acompanhamento e da permanência destes alunos na turma em pelo menos 60% do tempo curricular.

## ➤ CRITÉRIOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

No âmbito da distribuição de serviço docente o Conselho Pedagógico refere a importância do aluno na escola, pelo que as preferências indicadas pelos docentes só deverão ser tomadas em conta quando não colidam com os objetivos da escola enquanto instituição, não prejudiquem o seu bom funcionamento nem contrariem as disposições legais e regulamentares.

No âmbito da distribuição de serviço docente o Conselho Pedagógico refere a importância do aluno na escola, pelo que as preferências indicadas pelos docentes só deverão ser tomadas em conta quando não colidam com os objetivos da escola enquanto instituição, não prejudiquem o seu bom funcionamento nem contrariem as disposições legais e regulamentares.

### **Princípios Gerais**

- A responsabilidade última da elaboração dos horários e consequente distribuição de serviço é da competência da Diretora;
- A elaboração de horários quer das turmas quer dos professores obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica;
- Para a elaboração de horários conjugar-se-ão os interesses globais do corpo discente e da escola, no respeito da lei vigente;
- Procurar-se-á, sempre que possível, manter a continuidade do professor na turma, desde que não haja motivos que aconselhem a sua substituição;
- Na distribuição de serviço dever-se-á ter em linha de conta a adequação do perfil do professor às necessidades da turma;
- Dever-se-á evitar a atribuição de turmas com disciplinas sujeitas a prova final a professores para os quais haja previsibilidade de ausência prolongada ou que, em anos anteriores, apresentem um padrão de baixa assiduidade;
- A distribuição de níveis pelos vários professores do grupo/disciplina deverá ser equilibrada e, sendo possível, não superior a dois;
- Dever-se-á evitar que o mesmo professor leccione todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.

### **Critérios Gerais**

- O Pré-Escolar decorre em horário normal, entre as 9:00h e as 12:00h e entre as 13:30h e as 15:30h. A abertura e o encerramento podem não coincidir dependendo das necessidades dos Encarregados de Educação, o qual será posteriormente acordado com o Município, no que respeita às Atividades de Animação de Apoio à Família.
- O 1.º Ciclo decorre em horário normal, entre as 9:00h e as 13:00h e entre as 14h30 e as 15:30h. Das 16:00h às 17:30h, será preenchido com as Atividades de Enriquecimento Curricular;
- A vigilância das crianças e alunos durante o intervalo da manhã é considerada tempo letivo;
- As componentes do currículo são distribuídas com respeito pela carga horária semanal, privilegiando-se a lecionação do português e da matemática no período da manhã;
- A Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática, Teatro, Dança, Música) e a Educação Física não devem ser marcadas em tempo letivos consecutivos, devendo ser feita a sua distribuição por diferentes dias;
- As atividades de enriquecimento curricular ocorrem após o período letivo curricular, por isso não devem intercalar com nenhuma atividade curricular, não estando prevista a flexibilização de horário;
- O esquema de funcionamento da Escola Básica de Rates, definido em função da previsão do número de turmas, número de tempos/horas curriculares de cada ano ou curso e capacidade dos respetivos espaços, obedecerá ao regime de desdobramento. O período da manhã decorrerá entre as 8:20h e 13:05h e o período da tarde entre as 13:20h e as 17:10h;
- A apresentação de cada horário obedecerá ao esquema de tempos letivos devidamente definidos quanto ao seu início e conclusão;
- As aulas são organizadas em tempos de 50 minutos;
- As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se 1 hora e 15 minutos após o horário de encerramento do refeitório (14:00h);
- Por questões de saúde e de segurança, as aulas de Educação Física que ocorrem da parte da tarde devem ser antecedidas de uma aula teórica ou prática de outra disciplina;

**Nota:** Sempre que não for possível o cumprimento desta disposição, o docente de Educação Física deve assegurar-se de que nenhum aluno inicia qualquer atividade de carácter físico/desportivo, antes das 15:10h;

- As atividades extracurriculares bem como as reuniões dos órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação especializados de apoio educativo, não deverão colidir

com as atividades letivas, sendo-lhes reservado um período específico para a sua realização;

- A elaboração de horários poderá estar condicionada à disponibilidade de espaços específicos. No entanto, procurar-se-á concentrar as aulas de uma só turma numa mesma sala, exceto nas disciplinas que exigem uma sala específica.

### **Das Turmas**

- No horário de cada turma não poderão ocorrer tempos desocupados (furos);
- Nenhuma turma poderá ter mais do que cinco segmentos de 50 minutos consecutivos;
- Deve-se procurar evitar que as aulas de uma mesma disciplina à mesma turma tenham lugar em dias consecutivos e/ou no mesmo tempo horário;
- As aulas de Língua Estrangeira II não devem ser lecionadas em tempos letivos consecutivos à Língua Estrangeira I e vice-versa;
- Os horários dos 5.º e 9.º anos deverão ser predominantemente no turno da manhã;
- Sempre que possível, o horário das turmas que integrem alunos com medidas adicionais, deverá ser no turno da manhã;
- As medidas de apoio, tais como: apoio ao estudo (2.º Ciclo), coadjuvações (sempre que possível), Assessorias, apoio pedagógico, sala de estudo multidisciplinar e programa tutorial individual, serão marcadas nos horários das turmas, tendo em conta o seu equilíbrio semanal.

### **Dos Professores**

- Acompanhar os respetivos alunos;
- O horário do docente não deve ser distribuído por mais de dois turnos por dia;
- Excetua-se do previsto do número anterior a participação em reuniões de natureza pedagógica convocadas nos termos legais;
- O horário do docente não deve incluir, se possível mais de dois níveis de leção diferentes;
- O horário do docente deve contemplar um período para almoço de, pelo menos, uma hora;
- O docente obriga-se a comunicar à Diretora qualquer facto que implique redução ou condicionamento na elaboração do horário;

- O horário do docente a quem foram atribuídos cargos ou funções deve contemplar a sua presença no AER em período diferente daquele cuja componente letiva é predominante;
- Aos docentes com redução máxima do Artigo 79º do ECD (8 horas) e em que tenham a atribuição do cargo de Diretor de Turma, é-lhes atribuída 4 horas para coordenação, sem que haja recurso ao crédito horário.
- Parte da componente não letiva do trabalho de estabelecimento será marcada, tanto quanto possível, para que possa fazer parte integrante do horário do docente, sempre em período não coincidente com as atividades letivas dos alunos;
- As modalidades de apoio previstas no respetivo regulamento serão consideradas serviço letivo se incluídas na componente letiva do docente, ou serviço não letivo se incluídas na componente não letiva de trabalho no AER;
- Os docentes que ao longo do ano prevejam redução de serviço letivo (ex.: maternidade, amamentação) deverão dar conta da situação à Diretora;
- No Pré-Escolar e no 1º Ciclo, prevalece o critério da continuidade, e sem prejuízo da competência prevista para a Diretora em matéria de distribuição de serviço. Caso não exista essa continuidade deverá obedecer às seguintes prioridades
  - Professores do quadro de escola permanecem nessa escola, havendo turma para ser atribuída;
  - Professores do quadro do Agrupamento;
  - Professores QZP e contratados

### **Distribuição de Serviço Grupo 910**

A distribuição de serviço docente deve ter como princípio orientador a qualidade do ensino e os interesses e as legítimas necessidades dos alunos. Deve ser planeada, tendo em conta os recursos humanos disponíveis, a rentabilização de espaços físicos dos edifícios escolares e a sequencialidade dos ciclos de educação / ensino e anos de escolaridade. Assim, a componente letiva dos docentes do Grupo 910 deve ser distribuída tendo em consideração os seguintes parâmetros:

- 1 - Continuidade pedagógica, exceto em situações excecionais;
- 2 - Graduação profissional;
- 3 - Experiência profissional;
- 4 - Área de formação inicial / especialização;
- 5 - Área geográfica (localização e proximidade dos estabelecimentos de ensino).